

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
Departamento de Química
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

**“LIGAÇÃO ENTRE AS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, ÓPTICAS,
ELETRÔNICAS E ATIVIDADE FOTOCATALÍTICA DE $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ ”**

Aline Barrios Trench *

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de MESTRE EM QUÍMICA, área de concentração: FÍSICO–QUÍMICA.

Orientador: Elson Longo

*** bolsista CAPES**

São Carlos - SP

2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em Química

Folha de Aprovação

Assinaturas dos membros da comissão examinadora que avaliou e aprovou a Defesa de Dissertação de Mestrado da candidata Aline Barrios Trench, realizada em 25/09/2018:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Eleno Longo da Silva', written over a horizontal line.

Prof. Dr. Eleno Longo da Silva
UFSCar

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ieda Lucia Viana Rosa', written over a horizontal line.

Profa. Dra. Ieda Lucia Viana Rosa
UFSCar

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Tatiana Martelli Mazzo', written over a horizontal line.

Profa. Dra. Tatiana Martelli Mazzo
UNIFESP

PUBLICAÇÕES

Publicação Presente

1. TRENCH, A. B.; MACHADO, T. R.; GOUVEIA, A. F.; ASSIS, M.; DA TRINDADE, L. G.; SANTOS, C.; PERRIN, A.; PERRIN, C.; OLIVA, M.; ANDRÉS, J. & LONGO, E. "Connecting structural, optical, and electronic properties and photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ complemented by DFT calculations". *Appl. Catal., B*, **238**: 198, 2018.

Outras Publicações

2. DA TRINDADE, L. G.; MINERVINO, G. B.; TRENCH, A. B.; CARVALHO, M. H.; ASSIS, M.; LI, M. S.; DE OLIVEIRA, A. J. A.; PEREIRA, E. C.; MAZZO, T. M. & LONGO, E. "Influence of ionic liquid on the photoelectrochemical properties of ZnO particles". *Ceramics International*, **44**: 10393, 2018.

3. GONÇALVES, R.; CHRISTINELLI, W. A.; TRENCH, A. B.; CUESTA, A. & Pereira, E.C. "Properties improvement of poly(o-methoxyaniline) based supercapacitors: experimental and theoretical behaviour study of self-doping effect". *Electrochimica Acta*, **228**: 57, 2017.

4. CHRISTINELLI, W. A.; DA TRINDADE, L.G.; TRENCH, A. B.; QUINTANS, C. S.; PARANHOS, C. M. & Pereira, E. C. "High-performance energy storage of poly (o-methoxyaniline) film using an ionic liquid as electrolyte". *Energy*, **141**: 1829, 2017.

5. CHRISTINELLI, W. A.; TRENCH, A. B. & PEREIRA, E. C. "Electrochromic properties of poly(o-methoxyaniline)-poly(3-thiophene acetic acid) layer by layer films". *Solar Energy Materials and Solar Cells*, **157**: 703, 2016.

6. MARRETO, P. D.; TRENCH, A. B.; VICENTINI, F. C.; FIGUEIREDO-FILHO, L. C. S.; MEDEIROS, R. A.; PEREIRA, E. C. & FATIBELLO-FILHO, O. "Square-Wave Voltammetric Determination of Nanomolar Levels of Linuron in Environmental Water Samples Using a Glassy Carbon Electrode Modified with Platinum Nanoparticles within a Dihexadecyl Phosphate Film". *Australian Journal of Chemistry (Print)* **68**:

800, 2015.

7. SARTORI, E. R.; TRENCH, A. B.; ROCHA-FILHO, R. C. & FATIBELLO-FILHO, O. "Determination of Propylthiouracil in Pharmaceuticals by Differential Pulse Voltammetry Using a Cathodically Pretreated Boron-Doped Diamond Electrode". *Journal of the Brazilian Chemical Society*, **24**: 1504, 2013.

8. BRAZ, E. J. R. S.; SANTOS, V. B.; TRENCH, A. B. & FATIBELLO FILHO, O. "Construção de Uma Célula Eletrolítica para o Ensino de Eletrólise a Partir de Materiais de Baixo Custo". *Química Nova na Escola*, **35**: 107, 2012.

*“O pensamento positivo e otimista somente nos trás confiança e
esperança para um mundo melhor. ”*

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por ter me dado saúde e força e por ter colocado pessoas tão boas em minha vida.

Aos meus pais, Zeze e Edson, por estarem sempre presentes, cuidando e me apoiando. Eu amo vocês.

A minha tia Pita, por ser minha fada madrinha.

Aos meus irmãos, Estela e Bruno, que sempre torceram e comemoram comigo.

A Professora Lucia e Professor Almir, pela amizade e paciência que sempre tiveram comigo.

A Lala e Le, que mesmo longe sempre estavam presentes de alguma forma.

Ao Cleiton Leandro, por me fazer rir ate nas piores situações.

Aos meus fieis amigos Leandro, Camila, Marina, Roger, Lorena, Robert (Ridículo), Josi, Lezinha, Lazaro, Thales, Mayara e Ivo.

A Amandinha, por ser a pessoa mais doce que eu já conheci.

A Lu, Vi, Marcelão (Tomatão) e Gabigol, por serem os melhores da vida.

Ao Chico, por toda ajuda.

Aos amigos queridos da Eletroquímica, Kaline, Mari, Dyovani, Murilo e Marco, Moises e Yenson.

Ao Grupo do Prof Edson, Mario, Cipriano, Fabricio e Rebecca, por serem tão gentis comigo.

Ao Rori, que além de um grande amigo, é o melhor técnico de microscopia do mundo.

As queridas Sandra, Dani e Luma.

A todos da Ceramica, em especial, Pablo, Nadia, Priscila, Marcelo e Lilian.

As meninas do ppgq, Ariane, Lu e Cris.

Aos amores da minha vida, Lucas, Maju e Graxa, vocês me deram a força que eu precisava para continuar. A felicidade de vocês é e sempre sera meu maior objetivo.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Elson Longo por ter acreditado no meu trabalho, auxiliando-me em todos os momentos.

Ao apoio financeiro concedido pela CAPES.

Ao Programa de Pós-Graduação em Química, por ter me aceitado como aluna.

A todos da Banca.

LIST OF TABLES

TABLE 1 – Rietveld refinements of Ag_3PO_4 and Mo-doped powders.....	15
TABLE 2 – Elemental identification and quantification estimated by XPS of the various samples.	20
TABLE 3 – Surface area and particle size values obtained by BET and particle size values obtained by FEG-SEM for the samples of Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 : Mo 0.5%. ...	23
TABLE 4 – Experimental and theoretically calculated (into brackets) band gap values for pure Ag_3PO_4 and Mo-doped Ag_3PO_4 samples.	26
TABLE 5 – Pseudo-first-order rate constants (k') using Langmuir-Hinshelwood kinetics, for Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 with different amounts of Mo.....	33

LIST OF FIGURES

1 – INTRODUCTION.....	1
Figure 1 - Schematic representation of photocatalysis system.....	1
2.1 – CONNECTING STRUCTURAL, OPTICAL, AND ELECTRONIC PROPERTIES AND PHOTOCATALYTIC ACTIVITY OF $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ COMPLEMENTED BY DFT CALCULATIONS	5
Figure 1 - XRD patterns of Ag_3PO_4 , $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 0.5%, $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 1%, and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2%.....	15
Figure 2 - Schematic representation of Ag_3PO_4 (bulk) and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ supercell models.....	16
Figure 3 - Raman spectra of Ag_3PO_4 , $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 0.5%, $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 1%, and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2%.....	18
Figure 4 - XPS survey spectra of pure (black line) and Mo^{6+} doped (increasing amount from the bottom to top) Ag_3PO_4 microcrystals (a) and XPS spectrum of Mo 3d for $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 0.5% (b), $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 1% (c), $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2% (d) samples and (e) XPS spectra of Ag 3d for Ag_3PO_4 , $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 0.5%, $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 1% and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2% samples.....	20
Figure 5 - FEG-SEM images of (a) Ag_3PO_4 , (b) $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 0.5%, (c) $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 1% and (d) $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2%.....	23
Figure 6 - TEM images of (a) $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2%, (b) characteristic interplanar distance of Ag_3PO_4 , (c) and (d) EDS maps of a group of particles in $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2%.	24
Figure 7 - HR-TEM images of the outgrowth visible on Figure 6 (c) and (d), showing a characteristic interplanar distance and the associated electron diffraction pattern....	25
Figure 8 - The band structure of pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ supercells.....	27
Figure 9 - The total DOS for the pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ supercells.....	28

Figure 10 - Photoluminescence spectra (black line = experimental data) for (a) Ag_3PO_4 , (b) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, (c) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% and (d) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%. Their deconvolution gives three peaks (orange line = sum), the distribution of them is given in inset.....29

Figure 11 - UV-visible absorption spectra of RhB upon photodegradation in the presence of (a) Ag_3PO_4 , (b) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, (c) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% and (d) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% catalysts.30

Figure 12 - Photocatalytic degradation of RhB (1.0×10^{-5} mol L⁻¹) in the absence and in the presence of Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 doped with different amounts of Mo in linear plot (a) and in log plot for the determination of the rate constant (b).32

Figure 13 - Influence of various scavengers onto the photocatalytic degradation of RhB in the presence of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% catalyst (a), cycling runs for RhB photodegradation over pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% under visible light irradiation. For second and third cycles no equilibrium time in the dark was applied (b) and decreased TOC of rhodamine B solution in presence of Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% over a period of 30 minutes of under visible light irradiation (c). ...35

RESUMO

LIGAÇÃO ENTRE AS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, ÓPTICAS, ELETRÔNICAS E ATIVIDADE FOTOCATALÍTICA DE $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$

O fosfato de prata (Ag_3PO_4) tem recebido uma atenção considerável da comunidade científica pelas propriedades fotocatalíticas e fotoluminescentes. Entretanto, buscaram-se algumas alternativas para melhorar o desempenho dessas propriedades pela modificação do material, por deposição de metais, dopagem cátion ou ânion ou acoplamento com outro semicondutor. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi a avaliação do semicondutor $\text{Ag}_3(\text{P}_{1-x}\text{Mo}_x)\text{O}_4$ onde Mo^{6+} foi inserido na estrutura cristalina na forma de dopagem. Esse processo consiste na inserção de impurezas na estrutura do sólido, em posições específicas do retículo cristalino substituindo as unidades estruturais originais. Ainda foi objetivo deste estudo sintetizar os materiais desejados por precipitação química em meio aquoso e relacionar a influência do dopante nas propriedades estruturais, morfológicas, fotoluminescentes e fotocatalíticas juntamente com cálculos teóricos. As caracterizações das amostras foram feitas por difração de raios X (DRX), espectroscopia de absorção na região do Ultravioleta-Visível (UV-Vis), espectroscopia de fotoelétrons de raios-X, espectroscopia Raman, microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia eletrônica de transmissão (MET), espectroscopia de fotoluminescência (FL) e cálculos teóricos baseados na Teoria funcional da densidade. Os testes fotocatalíticos foram feitos para degradação da Rodamina B sob irradiação de luz visível. As amostras com dopagem inferior a 2% não apresentaram segunda fase, demonstrando uma dopagem efetiva, e a mudanças na fotoluminescência e nos valores de band gap mostraram que a dopagem causou defeitos na estrutura do material, e esses defeitos contribuíram na melhora fotocatalítica dos materiais dopados em comparação com material puro, sendo o material dopado com 0.5% de Mo o que apresentou melhor resultado para degradação da Rodamina B.

Palavras-Chave: Precipitação Química. Fosfato de Prata. Molibdênio. Fotoluminescência. Propriedade Fotocatalítica.

ABSTRACT

CONNECTING STRUCTURAL, OPTICAL, AND ELECTRONIC PROPERTIES AND PHOTOCATALYTIC ACTIVITY OF $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$

Silver phosphate (Ag_3PO_4) has received considerable attention from the scientific community due to photocatalytic and photoluminescent properties. However, some alternatives were sought to improve the performance of these properties by material modification, metal deposition, doping cation or anion or coupling with another semiconductor. In this sense, the objective of this study was the evaluation of the semiconductor $\text{Ag}_3(\text{P}_{1-x}\text{Mo}_x)\text{O}_4$ where Mo^{6+} was inserted in the crystalline structure in the form of doping. This process consists in the insertion of impurities in the structure of the solid at specific positions of the crystalline reticulum replacing the original structural units. It was also the objective of this study to synthesize the desired materials by chemical precipitation in aqueous medium and to relate the influence of the dopant on the structural, morphological, photoluminescent and photocatalytic properties together with theoretical calculations. The characterization of the samples was made by X-ray diffraction (XRD), ultraviolet-visible (UV-Vis) absorption spectroscopy, X-ray photoelectron spectroscopy, Raman spectroscopy, scanning electron microscopy (SEM), microscopy transmission electron microscopy (TEM), photoluminescence spectroscopy (PL) and theoretical calculations based on the Density Functional Theory. Photocatalytic tests were done for degradation of Rhodamine B under visible light irradiation. The samples with doping less than 2% did not present a second phase, demonstrating an effective doping, and changes in photoluminescence and band gap values showed that doping caused defects in the structure of the material, and these defects contributed to the photocatalytic improvement of the doped materials in comparison with pure material, the material being doped with 0.5% of Mo, which presented better results for degradation of Rhodamine B.

Keywords: Chemical Precipitation. Silver Phosphate. Molybdenum. Photoluminescence. Photocatalytic Property.

SUMÁRIO

1 - INTRODUCTION	1
2 - PUBLISHED ARTICLE	4
2.1 – CONNECTING STRUCTURAL, OPTICAL, AND ELECTRONIC PROPERTIES AND PHOTOCATALYTIC ACTIVITY OF $Ag_3PO_4:Mo$ COMPLEMENTED BY DFT CALCULATIONS	5
2.1.1 – Introduction	8
2.1.2 – Experimental procedures	9
2.1.2.1 – Synthesis of pure- and Mo-doped Ag_3PO_4 microcrystals	9
2.1.2.2 – Characterization	10
2.1.2.3 – Photocatalytic activity	11
2.1.2.4 – Computational methods	12
2.1.3 – Results and discussion	14
2.1.3.1 – XRD analysis.....	14
2.1.3.2 – Raman spectroscopy.....	17
2.1.3.3 – XPS analysis	19
2.1.3.4 – FEG-SEM, BET and TEM analyses	22
2.1.3.5 – UV-vis diffuse reflectance spectroscopy.....	26
2.1.3.6 – Band structure and DOS	26
2.1.3.7 – PL emissions.....	28
2.1.3.8 – Photocatalytic activity of $Ag_3PO_4:Mo$ microcrystals	30

2.1.3.8 – Possible photocatalytic mechanism for the degradation of RhB.....	36
2.1.4 – Conclusions	39
2.1.5 – Acknowledgements.....	40
2.1.6 – References	41
3 - CONCLUSIONS	46
4 - REFERENCES	47
5- SUPPORTING INFORMATION.....	49

1 - INTRODUCTION

The use of photocatalysts for storage and solar energy conversion has received increasing attention since 1972 when it was discovered the TiO₂ photocatalysts¹. The photocatalytic process begins with photon absorption, which must have greater or equal energy than the semiconductor bandgap value. In general, the photocatalysis happens through three processes. In the first one, the charge carriers activation and generation occurs when an electron is promoted to the Conduction Band (CB) and a hole is generated in the Valence Band (VB). Secondly, occurs the separation and transport of the generated charge carriers to the surface of the material, and finally, the catalytic reactions take place². The generated charge carriers can recombine, preventing them from reacting with acceptor or electron donor species that are adsorbed on the surface of the material, so it is extremely important to prevent the charge carrier recombination for a better photocatalytic performance of the semiconductor (Figure 1). The species that are adsorbed on the semiconductor can be reduced or oxidized. The reduction potential of these species determines the kind of redox reactions that occurs in photodegradation processes. Therefore, the species with higher reduction potential compared to CB of semiconductor will be reduced by electrons photoexcited, whereas, the species with lower reduction potential compared to VB will be oxidized by holes³.

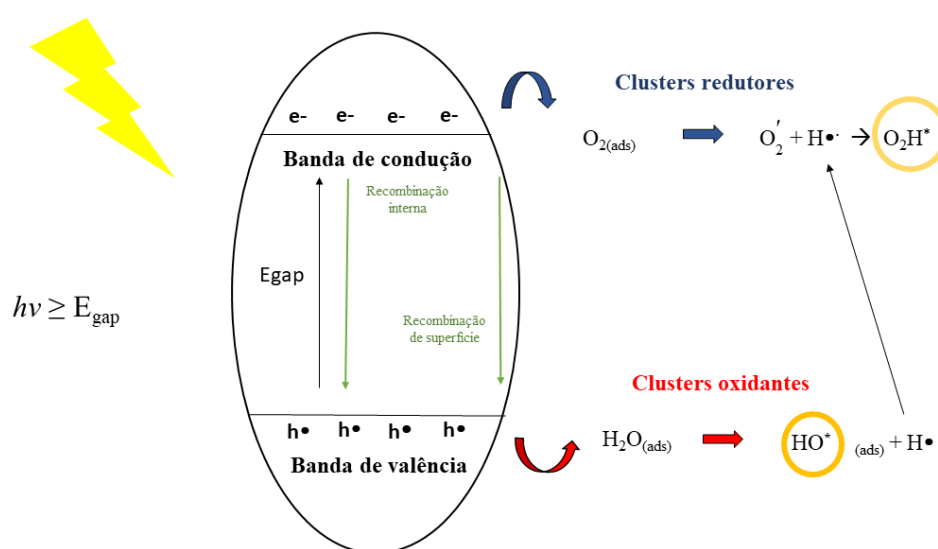


Figure 1 - Schematic representation of photocatalysis system.

As explained above, it is clear that the species that act in the photocatalysis are electrons and photogenerated holes. In the presence of an aqueous medium, surface charge transfer occurs, which adsorbed water molecules are oxidized by the holes in VB, generating hydroxyl radicals (HO^\bullet) and adsorbed oxygen (O_2) is reduced by photoelectrons in the CB, generating superoxide ions ($\text{O}_2^\bullet^-$). This latter can react with protons coming from the oxidation of water forming superoxide radical ($\text{O}_2\text{H}^\bullet$). Thus, photocatalysis has been widely used both in the degradation of organic pollutants and hydrogen production ⁴.

The photocatalytic semiconductors have been widely used in the degradation of organic pollutants, among them, the TiO_2 stands out for having a high photocatalytic performance and great chemical stability, however, it presents a bandgap of 3.2 eV, so its use in photocatalysis is done by irradiation of Ultraviolet light (UV)^{5,6}. Therefore, it is of great importance to study new semiconductors with photocatalytic properties, which can be excited in the visible region, so that solar energy could be efficiently used in photocatalysis process. Some of the researches to discover new materials are based on semiconductor coupling with a band gap that is excited in the visible region, as well as doping of the material^{7,8}. The silver orthophosphate (Ag_3PO_4) has been highlighted by its photocatalytic properties since it was discovered in 2010 by Yi et al⁹. It presents desirable photooxidative performance for the decomposition of organic pollutants. Because it presents an indirect band gap of 2.36 eV with the absorption in the visible region, and therefore, sunlight can be used in the processes of photocatalysis¹⁰. Its crystalline structure was investigated in 1925 by Wyckoff and is defined as a cubic body centered with the space group $\text{P}\bar{4}3\text{n}$ ^{11,12}.

The practical use of silver phosphate in photocatalysis has some problems, among them, its photocorrosion, which is caused by its solubility (0.02 g L^{-1}) and by its band structure. Its CB has a reduction potential of 0.45 eV, which is greater than the $\text{H}_2\text{O}/\text{O}_2$ reduction potential. This prevents adsorbed O_2 from capturing the photogenerated electrons. Thus, these electrons are adopted by Ag^+ present in Ag_3PO_4 , being reduced to Ag^0 and deposited on the surface of the semiconductor, which ends up impeding the absorption of light, decreasing its photocatalytic properties^{13,14}. This limitation makes possible new studies to develop

silver phosphate in which the photocorrosion was controlled and its properties improved. Morphology control and material modification are being used for this purpose. The doping of cation or anion to modify this material has been receiving great attention. This process consists in the insertion of cations or anions in the material forming the network, which can generate new energy levels between CB and VB, thus reducing the value of its band gap, increasing its efficiency in visible light¹⁵.

In a recent study, Song et.al¹⁶ reported doping with Ni²⁺, which was more efficient compared to the pure Ag₃PO₄ material. In another study, using as lanthanum dopant, a significant improvement in its properties was also reported¹⁷.

The focus of this dissertation was the accomplishment of a theoretical and experimental study of the optical, structural and electronic properties of the Mo doped semiconductor Ag₃PO₄, as well as its photocatalytic properties.

2 - PUBLISHED ARTICLE

The published article that composes this dissertation is found in the following pages.

2.1 – Connecting structural, optical, and electronic properties and photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ complemented by DFT calculations

Applied Catalysis B: Environmental 238 (2018) 198–211



Contents lists available at ScienceDirect

Applied Catalysis B: Environmental

journal homepage: www.elsevier.com/locate/apcatb



Connecting structural, optical, and electronic properties and photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ complemented by DFT calculations



Aline Barrios Trench^a, Thales Rafael Machado^a, Amanda Fernandes Gouveia^a, Marcelo Assis^a,
Letícia Guerreiro da Trindade^b, Clayane Santos^a, Andre Perrin^c, Christiane Perrin^c,
Mónica Oliva^d, Juan Andrés^{d,*}, Elson Longo^a

^a CDMF, Universidade Federal de Sao Carlos, P.O. Box 676, Sao Carlos, SP, 13565-905, Brazil

^b Institute of Chemistry, UFRGS, P.O. Box 15003, Porto Alegre, RS, 91501-970, Brazil

^c University of Rennes 1, Campus de Beaulieu, av. Général Leclerc, F-35042, Rennes-Cedex, France

^d Department of Analytical and Physical Chemistry, University Jaume I, Castellón, 12071, Spain

ARTICLE INFO

Keywords:
Ag₃PO₄:Mo microcrystals
Photocatalytic activity
DFT calculations

ABSTRACT

The present joint experimental and theoretical work provides in-depth understanding on the relationship among structural, optical, and electronic properties and photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals. We prepared Ag_3PO_4 and (Mo-doped) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals using the chemical precipitation method. The as-synthesized samples have been characterized by X-ray diffraction (XRD), X-ray photoelectron spectroscopy, transmission electron microscopy, high angle annular dark field scanning transmission electron microscopy (HAADF-STEM), energy-dispersive X-ray spectroscopy (EDS) techniques, and photoluminescence (PL) emission. Density functional theory calculations have been performed to complement the experimental results and understand the physical phenomena taking place in the structure, electronic and optical properties involved in the Mo doping process on the Ag_3PO_4 , and consequently the photocatalytic performances of these new materials. XRD analysis showed that at a doping level below 2% the samples did not present any secondary phases, demonstrating that the Mo cations have been actually incorporated in the Ag_3PO_4 structure. Moreover, HAADF-STEM and EDS mapping showed that the samples were homogeneous, especially with respect to the Mo cations, and showed no signs of segregation. The E_{gap} value and PL measurements indicated that the doping process caused structural defects in the Ag_3PO_4 structure. The photocatalytic activity of both the pure and Mo-doped materials was tested for the degradation of Rhodamine B under visible light irradiation. The results demonstrated that the sample of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ with 0.5% Mo had a faster degradation rate, approximately 92% after 5 min of irradiation, while the degradation rate of the pure sample was only 46% during the same time.

Connecting structural, optical, and electronic properties and photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ complemented by DFT calculations

Aline Barrios Trench^a, Thales Rafael Machado^a, Amanda Fernandes Gouveia^a, Marcelo Assis^a, Letícia Guerreiro da Trindade^b, Clayane Santos^a, Andre Perrin^c, Christiane Perrin^c, Mónica Oliva^d, Juan Andrés^d, Elson Longo^a

^aCDMF, Universidade Federal de São Carlos, P.O. Box 676, São Carlos, SP 13565-905, Brazil

^bInstitute of Chemistry, UFRGS, P.O. Box 15003, Porto Alegre, RS, 91501-970, Brazil

^cUniversity of Rennes 1, Campus de Beaulieu, av. Général Leclerc, F-35042 Rennes-Cedex, France

^dDepartment of Analytical and Physical Chemistry, University Jaume I, Castellón 12071, Spain

ABSTRACT

The present joint experimental and theoretical work provides in-depth understanding on the relationship among structural, optical, and electronic properties and photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals. We prepared Ag_3PO_4 and (Mo-doped) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals using the chemical precipitation method. The as-synthesized samples have been characterized by X-ray diffraction (XRD), X-ray photoelectron spectroscopy, transmission electron microscopy, high angle annular dark field scanning transmission electron microscopy (HAADF-STEM), energy-dispersive X-ray spectroscopy (EDS) techniques, and photoluminescence (PL) emission. Density functional theory calculations have been performed to complement the experimental results and understand the physical phenomena taking place in the structure, electronic and optical properties involved in the Mo doping process on the Ag_3PO_4 , and consequently the photocatalytic performances of these new materials. XRD analysis showed that at a doping level below 2% the samples did not present any secondary phases, demonstrating that the Mo cations have been actually incorporated in the Ag_3PO_4 structure. Moreover, HAADF-STEM and EDS mapping showed that the samples were homogeneous, especially with respect to the Mo cations, and showed no signs of segregation. The E_{gap} value and PL measurements indicated that the doping process caused structural defects in the Ag_3PO_4 structure. The photocatalytic activity of both the pure and Mo-doped materials was tested for the degradation of Rhodamine B under visible light irradiation. The results

demonstrated that the sample of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ with 0.5% Mo had a faster degradation rate, approximately 92% after 5 min of irradiation, while the degradation rate of the pure sample was only 46% during the same time.

2.1.1 – Introduction

Semiconductor silver orthophosphate, Ag_3PO_4 , has received considerable attention owing to its high performance in photocatalytic applications [1-3], where it exhibits extremely high photooxidative capabilities for O_2 evolution from water and organic dye decomposition under visible-light irradiation. Ag_3PO_4 has also present bacteriostatic [4] and antibacterial [5] properties. However, the practical uses of Ag_3PO_4 are limited by its photocorrosion, because its conduction band (CB) potential is higher than the reduced potential of $\text{H}_2\text{O}/\text{H}_2$ [6]. This limitation has prompted significant research efforts to develop chemically modified Ag_3PO_4 , and has been reported in detail in a recent review (see X. Chen *et al.* [6] and references therein). Considerable efforts were made to improve this material by (i) controlling the morphology, including the use of different precursors, pH, organic additives, templates, and facet-controlled growth, and (ii) material modification, by metal deposition, cation or anion doping, or coupling with another semiconductor.

Song *et al.* [7] reported the stability and high photocatalytic activity of the $\text{CeO}_2/\text{Ag}_3\text{PO}_4$ composite under visible light irradiation. Yang *et al.* [8] synthesize an efficient $\text{Ag}_3\text{PO}_4/\text{g-C}_3\text{N}_4$ composite material as photocatalyst for oxygen production and pollutant degradation by using electrostatically driven assembly and ion-exchange processes, while Tang *et al.* [9] developed a high efficiency visible-light-driven $\text{Ag}_3\text{PO}_4/\text{Ag}_2\text{MoO}_4$ composite material with excellent photocatalytic activity in the degradation of typical dyes (rhodamine B – RhB, methyl orange – MO and methylene blue – MB). In a recent paper, Cao *et al.* [10] reported on visible-light-driven $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4/\text{Ag}_3\text{PO}_4$ composites with enhanced photocatalytic activity where they first precipitated a very small amount of $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$ followed by the precipitation of Ag_3PO_4 . In this study, we used a different approach by substituting some P(V) cations in the Ag_3PO_4 network with Mo(VI) at a predetermined doping concentration to create intermediate levels in the band gap. Depending on the synthesis conditions, Ag_3PO_4 microcrystals present various sizes and shapes; for instance, Cao *et al.* [10] and Botelho *et al.* [11] reported round particles in the 130–400 nm diameter range, while Botelho *et al.* [12], observed well-defined polyhedra, in a sample processed in a microwave hydrothermal assisted system from a silver diamine complex.

Doping involving the intentional incorporation of specific cations into host lattices to generate materials with desirable functions is a widely applied

technological process for controlling and tuning the electronic properties of semiconductors. Introducing small amounts of foreign elements (usually transition metals) into the conventional metal oxide matrix is a strategy frequently used to manipulate the band gap [13-16]. The dopants may generate new energy levels between the valence band (VB) and CB of the metal oxide resulting in a reduced minimum light absorption energy gap of the host lattice [7]. Very recently, Hussien and Yahia [17] have analyzed the performance of nanostructured molybdenum-doped Ag_3PO_4 as visible photocatalyst. The synthesis procedure of their "doped" samples suggests that they precipitated first $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$, then it is expected that they obtained in fact a composite material (not doped, in contrast to our one) similar to that of Cao *et al.* [10].

Our group is engaged in research projects devoted to the study of the structural, morphological, optical, and photocatalytic properties of Ag_3PO_4 microcrystals using a combination of theoretical calculations and experimental techniques [11, 12]. As an extension of our research, we have developed a new, innovative method for the synthesis of $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ doped powders, clearly different from the recently reported preparation of $\text{Ag}_3\text{PO}_4/\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$ composites [10], and reported it here. To gain further insight, we performed density functional theory (DFT) calculations to complement the experimental results and understand the physical phenomena associated with the structure, electronic and optical properties involved in the Mo doping process of Ag_3PO_4 , and consequently the photocatalytic performances of these new materials.

2.1.2 – Experimental procedures

2.1.2.1 – Synthesis of pure- and Mo-doped Ag_3PO_4 microcrystals

Both Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ microcrystals were obtained by chemical precipitation (CP) method in aqueous media at room temperature. The precursor salts employed in this synthesis were $(\text{NH}_4)_2\text{HPO}_4$ (0.001M, 50mL) (98.6%, J.T. Baker) and AgNO_3 (0.003M, 50 mL) (99.8%, Vetec). The dopant source was $\text{Na}_2\text{MoO}_4 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ (Vetec). Two solutions were prepared: (i) $(\text{NH}_4)_2\text{HPO}_4$ diluted in 50

mL deionized water at 30 °C under stirring for complete dissolution of the salt and (ii) AgNO₃ diluted in 50 mL deionized water at 30 °C under stirring. After the complete dissolution of (i), the dopant was immediately added in molar proportions of $x = 0.000, 0.005, 0.01, 0.02, 0.04, \text{ and } 0.08$ with respect to the Ag₃(P_{1-x}Mo_x)O₄ system. Subsequently, solution (ii) was added to solutions (i) and stirred for 10 min to obtain yellow precipitates. The resulting materials were centrifuged five times with deionized water to remove the soluble salts. Afterward, the precipitates were dried in an oven at 60 °C for 1 day, so that no changes occur in their properties. Henceforth, these samples will be referred to as pure Ag₃PO₄, Ag₃PO₄:Mo 0.5%, Ag₃PO₄:Mo 1%, Ag₃PO₄:Mo 2%, Ag₃PO₄:Mo 4%, and Ag₃PO₄:Mo 8%.

2.1.2.2 – Characterization

The microcrystalline powders were characterized using X-ray diffraction (XRD) with a D/Max-2500PC diffractometer (Rigaku, Japan) involving CuK α radiation ($\lambda = 1.54056 \text{ \AA}$) in the 15–100° 2 θ range at a step scan rate and step size values of 1 °/min and 0.02°, respectively. Rietveld refinements were performed using the general structure analysis system (GSAS) software package with the EXPGUI graphical interface. The theoretical diffraction pattern was retrieved from the *Inorganic Crystal Structure Database* (ICSD) No. 14000, which is based on the body-centered cubic structure with space group $P\bar{4}3n$. Micro-Raman spectroscopy was carried out using an iHR550 spectrometer (Horiba Jobin-Yvon, Japan) coupled to a charge-coupled device (CCD) detector and an argon-ion laser (MellesGriot, USA) operating at 514.5 nm with a maximum power of 200 mW. The spectra were measured in the 100–1100 cm⁻¹ range. X-ray photoelectron spectroscopy (XPS) analyses were performed on a Scienta Omicron ESCA+ spectrometer (Germany) using monochromatic Al K α (1486.7 eV). Peak deconvolution was performed using a 70% Gaussian and 30% Lorentzian line shape with a Shirley nonlinear sigmoid-type baseline. The binding energies of all elements were calibrated by referencing to the C 1s peak at 284.8 eV. Morphologies were analyzed using field emission gun scanning electron microscopy (FEG-SEM) on an FEI instrument (Model Inspect F50) operating at 10 kV. The BET surface area (S_{BET}) and particle sizes of the samples was studied using N₂ adsorption and desorption isotherms measured at 77 K on a Micromeritics ASAP 2420 A (USA) surface area and porosimetry analyzer. Prior to

the N₂ adsorption measurement, the samples were degassed at 200 °C under vacuum for 4 h. The S_{BET} of the samples was calculated using the Brunauer-Emmett-Teller (BET) method in the relative pressure (P/P₀) range of 0.05–0.16. Transmission electron microscopy (TEM) and high-resolution TEM (HR-TEM), as well as energy-dispersive X-ray spectroscopy (EDS) analysis, were performed using a FEI Tecnai F20 (Netherlands) microscope operating at 200 kV. High angle annular dark-field (HAADF) images and EDS mapping were recorded in the scanning transmission electron microscopy (STEM) mode. Ultraviolet-visible (UV-Vis) absorption spectra were recorded using a Varian spectrophotometer model Cary 5G (USA) in the diffuse reflection mode. Photoluminescence (PL) spectra were measured using a Monospec 27 monochromator (Thermal, Jarrel Ash, USA) coupled to a R446 photomultiplier (Hamamatsu Photonics, Japan). A krypton ion laser (Coherent Innova, 200 K, USA) ($\lambda = 350$ nm) was used as the excitation source. The incident laser beam power on the sample was maintained at 15 mW.

2.1.2.3 – Photocatalytic activity

The photocatalytic activity of the pure Ag₃PO₄ and Ag₃PO₄:Mo samples was tested for the degradation of Rhodamine B (RhB) (Aldrich 95%) in aqueous solutions under visible light irradiation. We dispersed Ag₃PO₄:Mo (50 mg) with different doping levels in a RhB solution (50 mL 1×10⁻⁵mol L⁻¹) in a beaker placed in an ultrasonic bath (Branson, model 1510; frequency 42 kHz) for 30 min. This solution was maintained in the dark, under stirring for 30 min to allow the adsorption-desorption equilibrium of the dye on the catalysts. We called the collection time of the first aliquot time 0. Subsequently, these solutions were illuminated by six lamps (Philips TL-D, 15 W) in a photocatalytic system maintained at 20 °C in a thermostatic bath with vigorous stirring. Aliquots were collected at fixed time intervals (0, 5, 10, and 15 min) and centrifuged to obtain the liquid phase alone. Variations in the absorption band maximum at $\lambda=553$ nm (RhB) were measured by performing UV-Vis absorption spectroscopy measurements of the solution on a V-660 spectrophotometer (JASCO). To propose the photocatalytic mechanism, we performed tests by adding appropriate reactive species collectors; we used 0.067 g of benzoquinone (BQ) (Alfa Aesar), 0.088 g of ammonium oxalate (AO) (Alfa Aesar), 0.0589 mL of tert-butyl alcohol (TBA) (Alfa Aesar) and 0.047 mL of isopropyl alcohol

(IPA) (Alfa Aesar) as scavengers. The total organic carbon (TOC) assays were tested by using a SUEZ-GE Sievers Innovox (France) analyzer.

2.1.2.4 – Computational methods

The theoretical calculations for the Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ structures were performed using the CRYSTAL14 software package [18, 19]. Moreover, DFT calculations at the B3LYP hybrid functional level were performed [20, 21]. The diagonalization of the Fock matrix was performed using an adequate number of k -point grids in the reciprocal-space. The thresholds controlling the accuracy of the calculations of the Coulomb and exchange integrals were set to 1×10^{-8} and 1×10^{-14} , respectively, and the percentage of Fock/Kohn-Sham matrix mixing was set to 40. The basis sets to describe the atomic centers of Ag, P, O, and Mo were described by PS-311d31G, 85-21d1G, 6-31d1, and PS-311(d31)G respectively, where PS stands for Hay and Wadt's nonrelativistic small core pseudopotential. These were obtained from the CRYSTAL web site [22]. The lattice parameters and internal atomic coordinates of the bulk Ag_3PO_4 were fully optimized until all force components were less than $10^{-6} \text{eV } \text{\AA}^{-2}$. Two $2 \times 2 \times 2$ supercell periodic models for pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ were built using the optimized lattice parameters to accurately describe the structural and electronic properties derived from the experimental synthesis. In one supercell, there were 16 Ag_3PO_4 units, where one P(V) cation was replaced by one Mo(VI) cation to build the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ model. Therefore, to ensure the electroneutrality of the system, it was necessary to create a load balance, by generating an Ag^+ vacancy near the Mo(VI) cation. Our $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ model contains 6.25% Mo in the structure. Unfortunately, obtaining lower percentages of Mo doping would require a larger supercell model and the computational cost is prohibitive.

The energy of formation (ΔE_f) of Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 6.5% is calculated by subtracting the sum of the energies ($wE_{\text{Ag}} + xE_{\text{P}} + yE_{\text{O}} + zE_{\text{Mo}}$) of pure constituent elements in their stable crystal structures from the total energy (E_f) by using the following formula [23, 24]:

$$\Delta E_f = \frac{E_f - (wE_{\text{Ag}} + xE_{\text{P}} + yE_{\text{O}} + zE_{\text{Mo}})}{N \times V} \quad (1),$$

where E_f is the total energy, E_{Ag} , E_{P} , E_{O} and E_{Mo} denotes the total energy per atom of the pure element Ag, P, O and Mo with w , x , y , z being the number of Ag, P, O and

Mo atoms in the cell, N is the sum of the elements ($N = w + x + y + z$) and V is the volume of the model. The calculated total energy, formation energy and the individual energies of the constituent atoms are presented in Table SI-1. The band structure and density of states (DOS) of the models were constructed along the appropriate high-symmetry directions of the corresponding irreducible Brillouin zone.

2.1.3 – Results and discussion

2.1.3.1 – XRD analysis

The first crystallographic study of the Ag_3PO_4 microcrystals using single crystal XRD was performed in 1936 by L. Helmholz, who determined its crystal structure [25]. It is known that Ag_3PO_4 crystallizes in a cubic structure, with the $P\bar{4}3n$ space group, based on a body-centered cubic stacking of isolated regular $[\text{PO}_4]$ tetrahedra. These tetrahedra are surrounded by 12 Ag^+ cations located in tetrahedral oxygen sites. Each oxygen anion of the $[\text{PO}_4]$ coordination cluster is shared by three $[\text{AgO}_4]$ tetrahedral coordination clusters. The Ag^+ cations are located at fully occupied $6d$ sites of -4 symmetry [25, 26]. Furthermore, the Ag_3PO_4 structure was re-examined and the position of the Ag^+ cation was split (at 0.15 Å from each other) at the $12h$ site of the twofold symmetry with half occupancy [27, 28]. Consequently the $[\text{AgO}_4]$ tetrahedra are distorted ($d \text{Ag-O}$: 2.357(1) Å \times 2 and 2.404(2) Å \times 2 [28]).

XRD was employed to obtain the crystal structure and phase composition of Ag_3PO_4 as well as the long-range structural effects of Mo doping on the Ag_3PO_4 structure. Figure 1(a) shows the XRD patterns obtained for pure Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 :Mo 0.5, 1, and 2% samples. The diffraction peaks of all the samples were fully indexed to the cubic structure of Ag_3PO_4 , and were all in perfect agreement with the data reported in ICSD No. 14000 [26] and No. 1530 [27]. Moreover, the narrow profiles of the diffraction peaks were related to a high degree of long-range structural ordering. No secondary phase was detected at these doping levels, suggesting that Mo was incorporated into the Ag_3PO_4 structure. By contrast, above the 2% limit, a secondary phase appeared that was clearly related to the presence of $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$, as demonstrated by the XRD patterns of Ag_3PO_4 :Mo 4 and 8% samples (see Supporting Information, Figure SI-1). Because of the formation of secondary phases in the Ag_3PO_4 :Mo 4 and 8% samples, no further analyses, such as Rietveld and Raman, were performed.

The structural behavior of the Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 :Mo samples was also evaluated by Rietveld analysis. The plots in Figure SI-2 (Supporting Information) are in agreement with the XRD patterns presented in Figure 1(a), and the statistic

fitting parameters (R_{wp} , R_p , R_{Bragg} , and χ^2) listed in Table 1 revealed an acceptable agreement between the calculated and observed XRD. The values of the unit cell parameters for all samples were calculated using the refinements and are listed in Table 1.

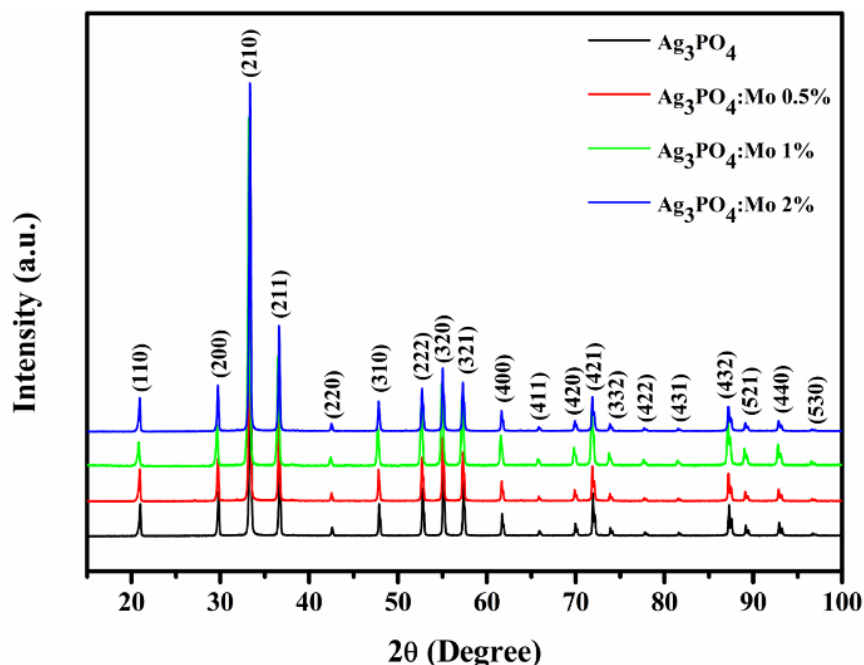


Figure 1 - XRD patterns of Ag_3PO_4 , $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1%, and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%.

TABLE 1 – Rietveld refinements of Ag_3PO_4 and Mo-doped powders.

Sample	Lattice Parameters a=b=c (Å)	Cell volume (Å) ³	Rietveld Refinement Parameters			
			R_{Bragg}	χ^2 (%)	R_{wp}	R_p
Ag_3PO_4	6.01514(2)	217.640(2)	0.049	1.992	0.091	0.065
Mo 0.5%	6.01582(2)	217.713(2)	0.039	1.872	0.079	0.058
Mo 1%	6.01614(3)	217.748(3)	0.022	1.868	0.104	0.073
Mo 2%	6.01798(4)	217.948(5)	0.045	1.833	0.083	0.058
Ag_3PO_4	6.004(2)	216.4(2)	-	-	-	-

It should be noted that, at this level, the doping only slightly affects the unit-cell constants: the obtained unit-cell constants were 6.01514(2), 6.01582(2), 6.01614(3), and 6.01798(4) Å for pure Ag_3PO_4 and the 0.5, 1, and 2% Mo-doped samples, respectively. The slight increase in unit-cell volume is related to the larger volume of the $[\text{MoO}_4]^-$ tetrahedron compared to the $[\text{PO}_4]$ one, confirming the actual incorporation of Mo into the Ag_3PO_4 lattice. This feature was also proved by the

theoretical results, which confirmed that the length of the metal–oxygen bonds was larger in the $[\text{MoO}_4]^\bullet$ clusters (Mo–O = 1.789 Å in average) than in the $[\text{PO}_4]$ clusters (P–O = 1.577 Å). The (\bullet) symbol in the $[\text{MoO}_4]^\bullet$ cluster means a positive charge, according to the Kröger-Vink notation [29] and this charge occurs because the Mo cations has formal charge of 6+, Mo (VI), while in the Ag_3PO_4 structure, the P cation has a formal charge 5+, P(V). This positive charge induces the formation of dipoles between the $[\text{MoO}_4]^\bullet$ and $[\text{PO}_4]$ clusters, which in turn cause a high electronic repulsion. We were able to build theoretical models of the samples using the results from Rietveld analysis (Figure 2). As can be seen in Figure 2, the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ model presents symmetric tetrahedral $[\text{PO}_4]$ clusters whereas the $[\text{MoO}_4]^\bullet$ clusters are distorted. This symmetry breaking process and the distortion of the lattice at medium range is a consequence of the interaction between the $[\text{MoO}_4]^\bullet$ and $[\text{PO}_4]$ clusters.

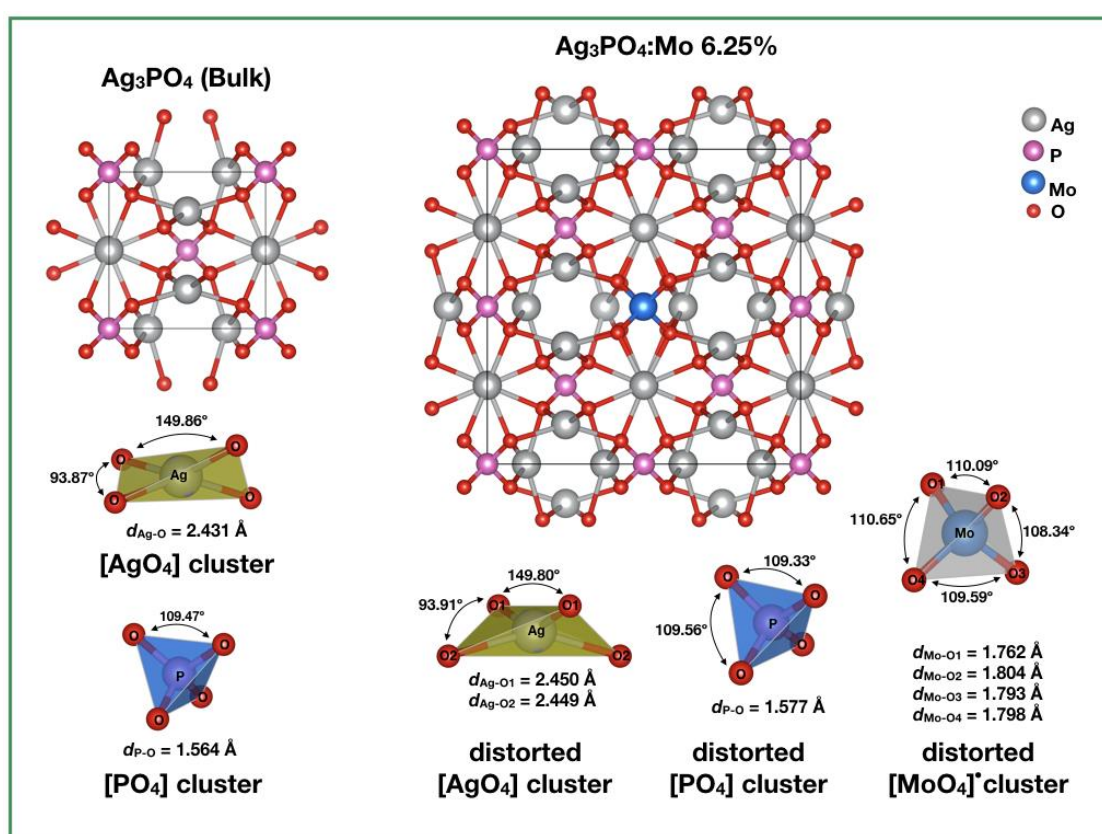


Figure 2 - Schematic representation of Ag_3PO_4 (bulk) and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ supercell models.

The formation energy, ΔE_f , can be related to the existence of stable crystal. Furthermore, the negative values of ΔE_f indicates the presence of stronger bonding between the atoms and more alloying stability of the crystal [30]. The values

of ΔE_f for pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 6.5% are -26.912 and -26.382 Ry/a.u.³ (see Table SI-1). The negative value of E_f represents the ground state structural stability of a system. The undoped (pure) system shows more stability as compared to doped one with higher values of negative ΔE_f . This result was expected, once that the Mo atoms caused a local disorder, as discussed above.

2.1.3.2 – Raman spectroscopy

Raman spectroscopy is considered a powerful technique for estimating the local structural order (*i.e.*, short-range order) of solids. Figure 3 displays the experimental spectra obtained from CP synthesized pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5, 1, and 2% samples. The results compare very well to the spectra reported by Botelho *et al.* for Ag_3PO_4 powders synthesized using CP and subsequently processed in a microwave-assisted hydrothermal (MAH) system [11]. The authors performed a full theoretical calculation of the Raman shifts, enabling an unambiguous assignment of the observed lines. Eighteen Raman-active modes were predicted for the Ag_3PO_4 structure, however, only six of these modes were observed because of overlapping lines and/or because of their low intensities. Therefore, the 905 cm^{-1} line was assigned to the symmetric stretching vibration mode of the $[\text{PO}_4]$ cluster (A_1), while those at 948 (very weak) and 991 cm^{-1} were assigned to the T_2 asymmetric stretching modes (ν_3 and ν_1 modes of the free tetrahedron, respectively). The 404 and 557 cm^{-1} lines were the symmetric (E) and asymmetric (T_2) bending modes of the $[\text{PO}_4]$ cluster (ν_2 and ν_4 modes of the free tetrahedron, respectively), and the 237 cm^{-1} line (T_2) was a vibration mode (rotation and/or translation of the $[\text{PO}_4]$ tetrahedron). An additional, very weak line observed at 709 cm^{-1} in [11] was attributed to the symmetric stretching vibration of the O–P–O bonds or, alternatively, to a combination mode. These assignments were in agreement in most cases with previously reported data [31, 32].

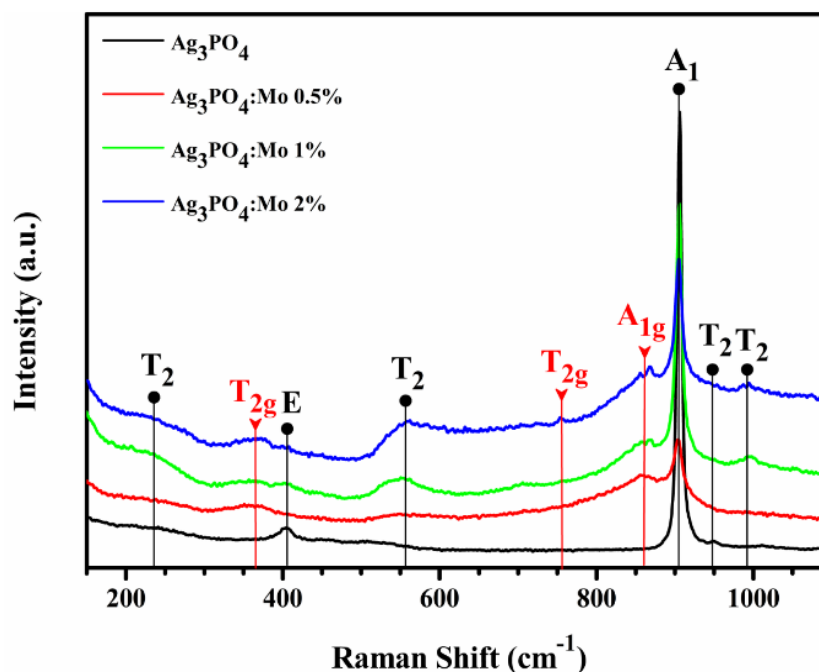


Figure 3 - Raman spectra of Ag_3PO_4 , $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1%, and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%.

In the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ samples, additional lines appear around 860, 756 (very weak), and 364 cm^{-1} . Those correspond to the typical lines of $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$ (A_{1g} , T_{2g} , and T_{2g} , respectively), as reported in the $300\text{--}900\text{ cm}^{-1}$ range [33-35]. Their intensities increase with Mo doping concentration, in agreement with the increase in $[\text{MoO}_4]$ tetrahedral cluster content. Meanwhile, the most interesting feature was the strong increase in the intensity of the broad line near of 550 cm^{-1} (asymmetric bending of $[\text{PO}_4]$). According to Mroczkowska *et al.* a departure from the original T_d symmetry of the $[\text{PO}_4]$ tetrahedra leads to the increase in intensity of certain Raman lines, especially the asymmetric ones [31]. Indeed, they observed a clear increase in the lines near 550 and 980 cm^{-1} when doping Ag_3PO_4 with AgI. We observed the same phenomenon in our Mo doped samples (especially around 550 cm^{-1} where $[\text{MoO}_4]^{2-}$ does not present any lines), suggesting that Mo(VI) actually entered into the Ag_3PO_4 structure. Moreover, it should be noted that the weak line near 364 cm^{-1} (asymmetric bending of $[\text{MoO}_4]^{2-}$ [33]) was considerably exalted, even in the low-doped $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5 % sample, suggesting a local loss of symmetry compared to pure Ag_2MoO_4 .

2.1.3.3 – XPS analysis

We performed XPS analysis of the pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5, 1, and 2% samples in order to evaluate their chemical composition and surface valence states. Figure 4(a) shows the survey spectra of all samples. The presence of the main binding-energy peaks of Ag, P, and O was observed in the pure sample and the Mo peaks were observed in the Mo-doped samples. In all the cases, C related peaks were also observed. These were ascribed to the carbon pollution from the XPS instrument. No peaks related to other elements were identified, confirming that the prepared samples were only composed of Ag, P, O, and Mo.

Figures 4(b–d) show the high-resolution XPS spectra of Mo in the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5, 1, and 2% samples. In these spectra, the peaks at ~ 236.0 and ~ 232.8 eV were similar to those of pure $\alpha\text{-MoO}_3$, which were ascribed to the characteristic binding energies of Mo $3d_{3/2}$ and Mo $3d_{5/2}$ doublet, respectively, caused by the spin-orbit coupling. Hence, the binding energy separation of the Mo 3d peaks was ~ 3.2 eV, which is best related to the oxidation state of Mo(VI). The presence of these peaks might stem from the accommodation of Mo(VI) into the Ag_3PO_4 lattice. Moreover, a shift in both peaks was observed compared to the Mo 3d spectrum measured in a pure $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$ sample (see Supporting Information, Figure SI-3) with the data in the literature [36], as well as the data for $\text{Ag}_3\text{PO}_4/\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$ composites reported by Cao *et al.* [10]. These results could be associated with the strong interaction between the Mo(VI) dopant and the Ag_3PO_4 structure. Namely, the Mo(VI) cation substituted the P(V) cation in $[\text{PO}_4]$ tetrahedral clusters, and the electronic density of Mo(VI) was disturbed when compared to the one present in the $[\text{MoO}_4]$ tetrahedral clusters in the $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$ structure.

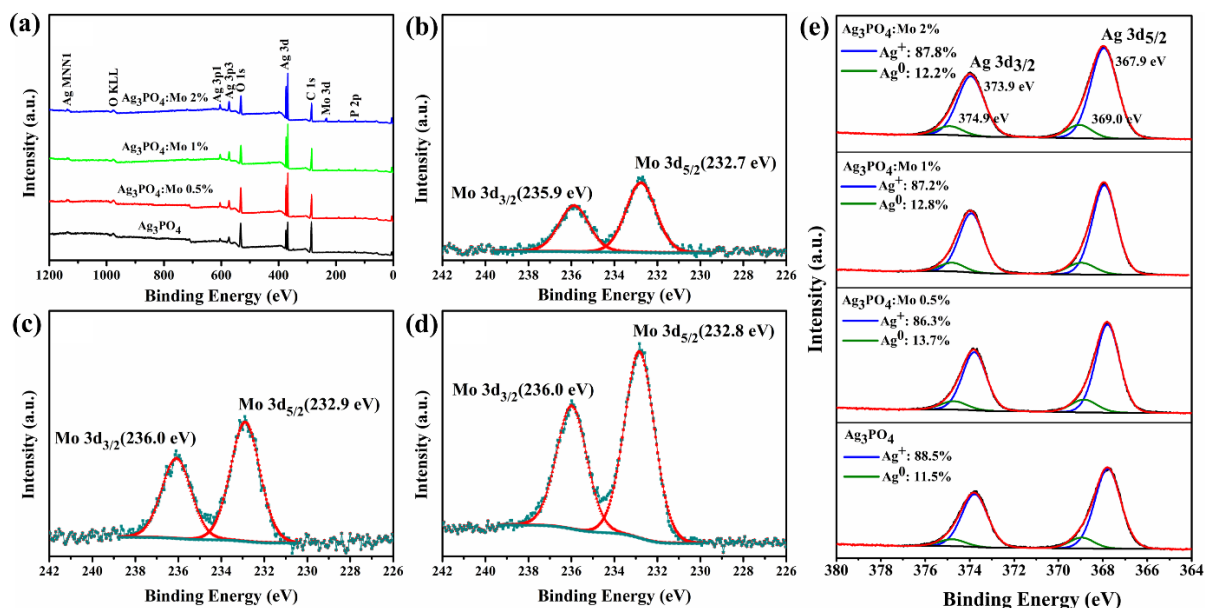


Figure 4 - XPS survey spectra of pure (black line) and Mo^{6+} doped (increasing amount from the bottom to top) Ag_3PO_4 microcrystals (a) and XPS spectrum of Mo 3d for $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% (b), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% (c), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% (d) samples and (e) XPS spectra of Ag 3d for Ag_3PO_4 , $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% samples.

TABLE 2 – Elemental identification and quantification estimated by XPS of the various samples.

Sample	Ag (at%)	P (at%)	Mo (at%)	O (at%)	Ag/P
Ag_3PO_4	12.9	9.2	-	77.9	1.4
Mo 0.5%	16.1	10.4	0.6	72.9	1.5
Mo 1 %	20.7	10.9	1.1	67.3	1.8
Mo 2%	22.9	11.7	3.2	62.2	2.0

We employed XPS as an appropriate tool to demonstrate the presence of Ag with distinct valence states on the surface of the Ag_3PO_4 samples. Figure 4(e) shows the high-resolution XPS spectra in the 3d region of Ag for the pure and Mo-doped samples. The peaks at ~ 374 and ~ 368 eV were associated with the binding energies of the Ag $3d_{3/2}$ and Ag $3d_{5/2}$ doublets, respectively. Moreover, each of these peaks could be fitted into two separate components, indicating the presence of Ag with different oxidation states. The components at 374.8 and 368.8 eV are related to Ag^0 , and the ones at 373.9 and 367.8 eV can be assigned to Ag^+ [37-39]. The percentages of Ag^0 on the surface of the Ag_3PO_4 particles were 11.5, 13.7, 12.8, and

12.2% for the Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 0.5, 1, and 2% samples, respectively. We observed a clearly increasing tendency for the formation of metallic Ag for the Mo-doped samples, where the highest concentration of this species corresponded to the $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 0.5% sample (13.7%). The concentration of Ag^0 on the surface of the particles could most likely be associated with the disorder induced by the Mo(VI) dopant in the Ag_3PO_4 structure, which facilitated the reduction of Ag^+ to Ag^0 . This event takes place because of the interaction of samples with the electromagnetic wave used in XPS characterization.

Figures SI-4 (a–d) show the high-resolution XPS spectra for O in the pure and Mo-doped samples. As shown in Figure SI-4 (a), for the pure Ag_3PO_4 sample, the O 1s peak was best fitted into three separate components with binding energies of 533.0, 531.7, and 530.4 eV, which could be respectively assigned to the adsorbed water molecules, surface hydroxyl groups, and lattice oxygen of the O–P bonds in the Ag_3PO_4 structure [40–43]. These components were also observed in all doped samples (see Supporting Information, Figures SI-4(b–d)), and could be attributed to the same chemical constituents in pure Ag_3PO_4 . However, when increasing the Mo(VI) concentration we also noticed a tendency toward a positive shift in the binding energy of the O 1s component corresponding to the lattice oxygen. This shift reached a total value of 0.4 eV in the highest doped sample (530.8 eV in $\text{Ag}_3\text{PO}_4\text{:Mo}$ 2% sample). Moreover, this behavior was associated with a crescent increment in intensity of this oxygen peak compared to the other O 1s components. According to the literature [36, 44, 45], these results could be attributed to the presence of lattice oxygen corresponding to the O–Mo bonds, reinforcing the assertion of an actual doping of the Ag_3PO_4 structure. The high-resolution XPS spectra for P in Figure SI-5 (a–d) (Supporting Information) shows the P 2p peak at ~132.9 eV corresponding to the binding energy of P(V) in Ag_3PO_4 [42].

The atomic composition was further quantified by fitting the integrated peak areas and applying calibrated atomic sensitivity factors for each element. The results of these quantifications are listed in Table 2. The Mo concentrations obtained for the Mo-doped samples were very close to the atomic concentration of Mo dopant added in the solution. Interestingly, it can also be noted that the Ag/P atomic ratio gradually increased with the increase in Mo concentration, suggesting the substitutional doping of Mo(VI) for P(V). Moreover, Ag/P atomic ratio are lower than 3 for all cases. No secondary phases were evidenced by XRD and Raman

characterization, even in the form of small crystallites as observed in TEM analysis (see sections below). It is important to emphasize that XPS is a surface technique. A plausible explanation is the presence of distinct compositions of pure and Mo-doped Ag_3PO_4 particles comparing their bulk and surface regions, which is typically observed in Ag-based complex oxides [46, 47]. This phenomenon arises due to the terminations from distinct crystallographic planes that are exposed at the surface, which can be richer in $[\text{PO}_4]$ than bulk, lowering the overall Ag/P ratio at the surface. Moreover, adsorbed species such as water can interfere in the quantitative results, resulting in the depart from the ideal values predictable for Ag_3PO_4 stoichiometry.

2.1.3.4 – FEG-SEM, BET and TEM analyses

Figure 5 displays the FEG-SEM images of our Ag_3PO_4 , and 0.5, 1 and 2% Mo-doped samples. The particles are mainly round with an average diameter in the 300–450 nm range (Table 3 and Figure SI-6), with a trend for Ag_3PO_4 :Mo 0.5% to present slightly smaller, relatively monodisperse particles. Moreover, some quite well-formed cubic crystals (pure Ag_3PO_4) can be seen in all samples, as well as edge-truncated cubes (Ag_3PO_4 :Mo 0.5%) and more complex geometries for the 1 and 2% doped samples. It should be noted that the shape evolution of these crystals followed the morphologies calculated by Botelho *et al.* [12] when the surface energy of the (100) plane increased. Substituting PO_4^{3-} with MoO_4^{2-} obviously resulted in localized defects, which, in turn, could modify the energy of the various crystal planes, thus influencing the morphology of the particles.

In this study, we also calculated S_{BET} and estimated the particle size of Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 :Mo 0.5% samples. The 77 K N_2 adsorption-desorption isotherms are shown in Figure SI-7, and the main results are listed in Table 3. As expected, the Ag_3PO_4 :Mo 0.5% particles shows higher adsorption than Ag_3PO_4 particles, given the highest S_{BET} for 0.5% doped sample. This behavior also reflects in the particle sizes of the samples, where a decrease from 570 to 500 nm is observed by doping with 0.5%. This result corroborates with the estimation obtained by FEG-SEM. It was also observed that the particle sizes calculated by BET analysis are slightly larger than those obtained by FEG-SEM. The principal reason for this discrepancy is the tendency of some particles to agglomerate, which will increase the particle size estimation by BET analysis.

TABLE 3 – Surface area and particle size values obtained by BET and particle size values obtained by FEG-SEM for the samples of Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%.

Sample	BET		FEG-SEM
	Surface Area (m^2/g)	Particle Size (nm)	Particle Size (nm)
Ag_3PO_4	1.64	570	453
$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%	1.87	500	333

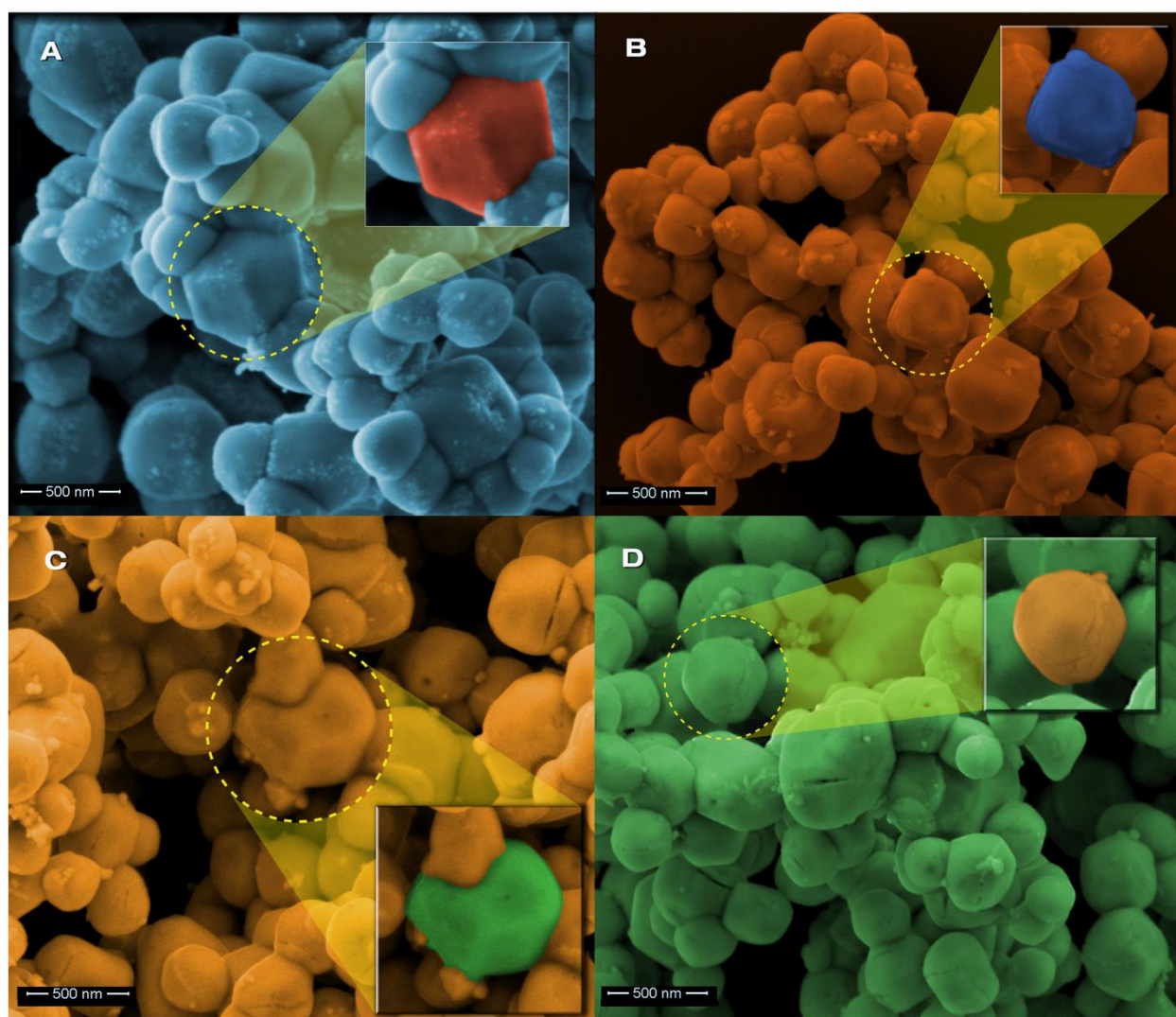


Figure 5 - FEG-SEM images of (a) Ag_3PO_4 , (b) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, (c) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% and (d) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%.

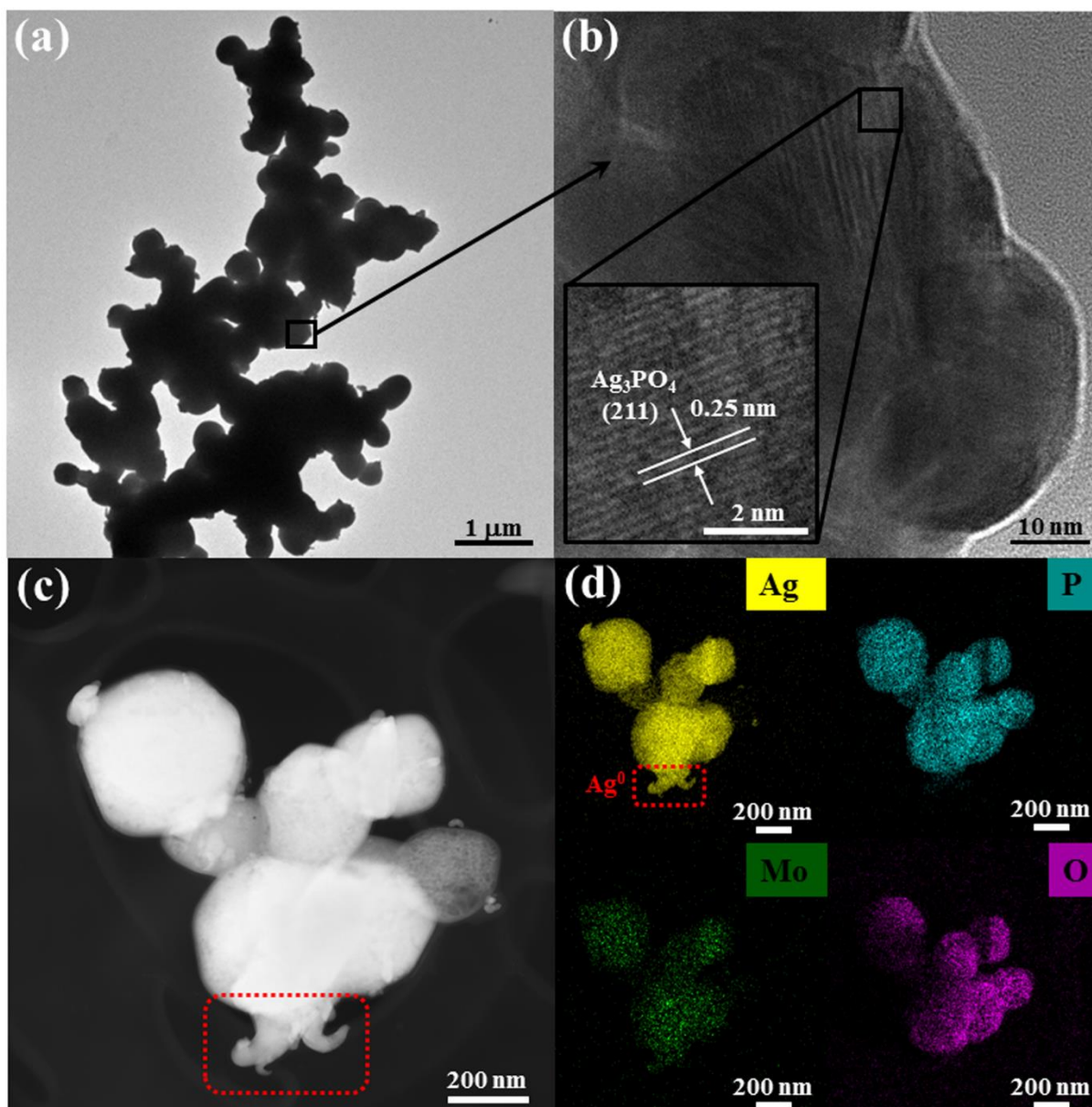


Figure 6 - TEM images of (a) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%, (b) characteristic interplanar distance of Ag_3PO_4 , (c) and (d) EDS maps of a group of particles in $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%.

We performed TEM analysis using $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%, the sample with the highest Mo content in the crystalline lattice of Ag_3PO_4 that was synthesized without a secondary phase. Figure 6(a) shows a TEM image of this sample, and Figure 6(b) a high-magnification TEM image in a border region of a single particle. The inset in Figure 6(b) shows the high-resolution TEM (HR-TEM) image of this site, where the 0.25 nm interplanar distance corresponds to the (211) plane of Ag_3PO_4 . Figure 6(c) and (d) displays the HAADF-STEM and EDS maps of several particles obtained from the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% sample. It can be seen that these samples are very homogeneous, and their Mo content shows no sign of segregation. On the bottom of

the micrograph there are two curled outgrowths that are clearly composed of metallic silver. These are due to the electron beam reduction of Ag_3PO_4 as studied in detail by Botelho *et al.* [11] and previously reported in several silver-containing oxide ceramics [48-51].

In order to further analyze these crystalline outgrowths, HR-TEM was performed, as shown in Figure 7. The nanostructures have very well-defined edges and planes, which indicate a single-crystalline nature. The interplanar 0.23 nm distance (inset of Figure 7), is indexed with the $\{111\}$ planes family of cubic structure Ag, belonging to the $Fm\bar{3}m$ space group according to the ICSD database No. 604630 [52]. The fast Fourier transformed (FFT) image from the same location also shows the $\{331\}$, $\{311\}$, and $\{400\}$, plane families associated with 0.09, 0.12, and 0.10 nm distances, respectively. These data confirmed the presence of small metallic Ag crystals growing on the surface of the Ag_3PO_4 mesostructure, however the amount was too small to be detectable in XRD patterns.

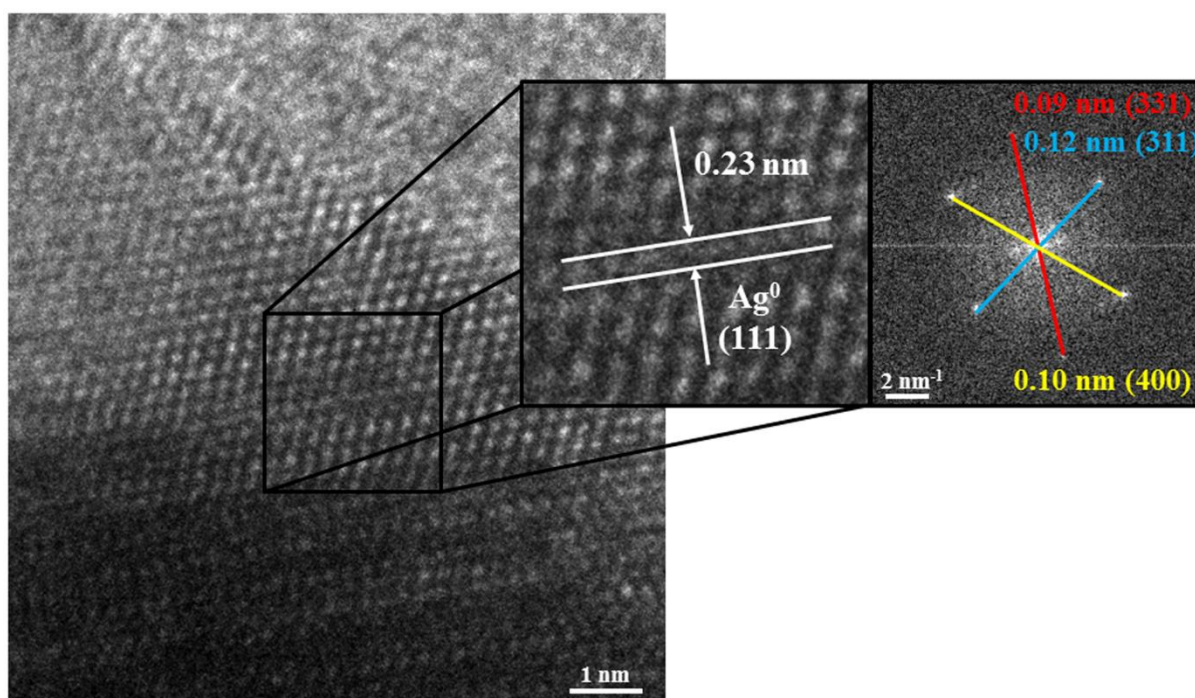


Figure 7 - HR-TEM images of the outgrowth visible on Figure 6 (c) and (d), showing a characteristic interplanar distance and the associated electron diffraction pattern.

2.1.3.5 – UV-vis diffuse reflectance spectroscopy

The UV-vis absorption spectra of the pure Ag_3PO_4 and Mo doped samples are reported in Figure SI-8 (Supporting Information). The band gap (E_{gap}) values of the Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ samples were experimentally estimated by extrapolating the linear portion of the UV-vis curves using the Kubelka–Munk function [53]. Theoretical and experimental studies have reported that Ag_3PO_4 powders exhibit indirect allowed electronic transition, with $E_{\text{gap}} = 2.36$ eV [6]. Therefore, in the well-known relationship $\alpha h\nu = C_1(h\nu - E_g)^n$, the condition $n = 2$ was adopted. Table 4 presents the experimental and theoretical band gap values for the Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ samples.

TABLE 4 – Experimental and theoretically calculated (into brackets) band gap values for pure Ag_3PO_4 and Mo-doped Ag_3PO_4 samples.

Sample	E_{gap}
Ag_3PO_4	2.16 (2.54)
$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%	2.07
$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1%	2.11
$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%	2.12
$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 6.5%	(2.44)

Figure SI-8 shows that for our pure Ag_3PO_4 sample, the gap is 2.16 eV, the same value as previously reported by Botelho *et al.* [11] for CP prepared Ag_3PO_4 . This lowering of E_{gap} is the signature of the formation of intermediate states in the forbidden band, due to defects. Indeed, as reported by Botelho *et al.* [11], E_{gap} increased up to 2.25 eV when the defects in the pristine sample were cured by the use of a MAH process. It is worth noting that the doping of Ag_3PO_4 with Mo(VI) provoked a significant decrease in E_{gap} , especially for the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5 % sample with $E_{\text{gap}} = 2.07$ eV.

2.1.3.6 – Band structure and DOS

The analyses of the electronic levels that comprise the band structure were evaluated by theoretical calculations. The bulk optimized Ag_3PO_4 presented an indirect 2.54 eV band gap, as found experimentally and described theoretically in the

literature [11, 54, 55], between the M– Γ points. It is important to emphasize that this value was slightly higher compared to the other reported values [55, 56]. Using the optimized structural parameters, a supercell with a $2 \times 2 \times 2$ matrix was built and the structure was re-optimized. Subsequently, the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ model was built as described above in computational methods. Figure 8 illustrates the band structure of the pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ supercells.

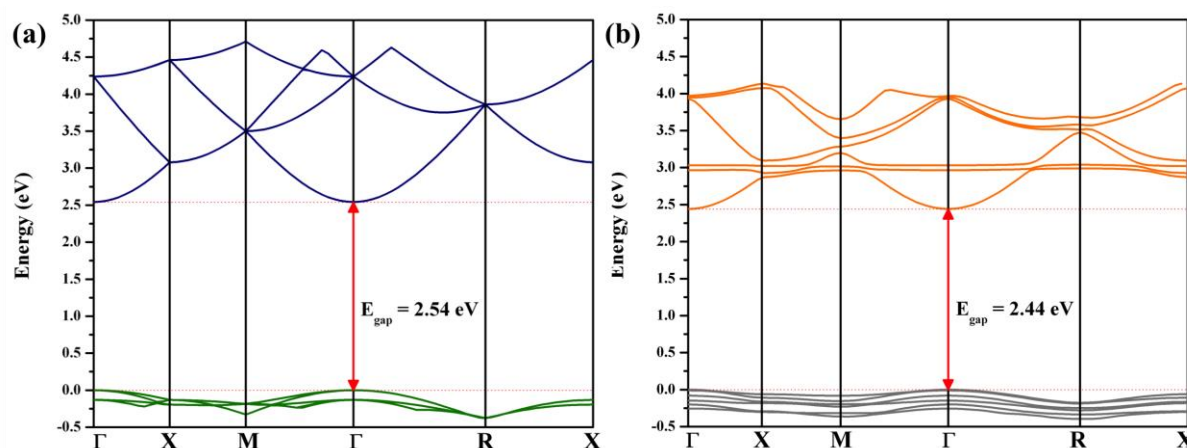


Figure 8 - The band structure of pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ supercells.

It is well-known that the presence of impurities or local defects can decrease the band gap due to the creation of new intermediate levels between the VB and CB [35, 57]. To simulate the Ag_3PO_4 structure with Mo doped into the lattice, it was necessary to expand the matrix up to sixteen instead of two Ag_3PO_4 units in the bulk as mentioned above. During the optimization process, the field force generated by the expansion stabilized the direct band gap between the Γ points. However, the band gap value remained at 2.54 eV for Ag_3PO_4 . In the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ model, a decrease of the band gap value to 2.44 eV was observed, as expected. A similar decrease was experimentally observed for the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ samples synthesized using the CP method that is associated with the formation of new levels in the forbidden gap.

Using DOS analysis it is possible to determine the orbital composition of the different electronic levels in the VB and CB that composed the band structure. Figure 9 illustrates the total DOS for the pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ supercells. For the pure Ag_3PO_4 supercell, the top of the VB was constituted mainly by the Ag 4d orbitals and the O $2p_y$ and $2p_z$ orbitals, while the bottom of the CB is formed by the s

orbitals of all atoms (Ag, P and O). In the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ model, the top of the VB is constituted only by the Ag $4d_z^2$, $4dx^2-y^2$, and $4dxy$ orbitals and only the O $2p_y$ orbitals. The bottom of the CB is continuous with the s orbital contributions from the Ag, P and Mo atoms, except for the O 3s orbitals, and a contribution from $4d_z^2$ orbitals from Mo atoms. Therefore, the main change in the DOS due to the presence of Mo(VI) in the Ag_3PO_4 structure was the break in degeneracy in the Ag 4d orbitals and the presence of the 4d orbitals from the Mo(VI) atoms in the CB provokes the decrease of the band gap value.

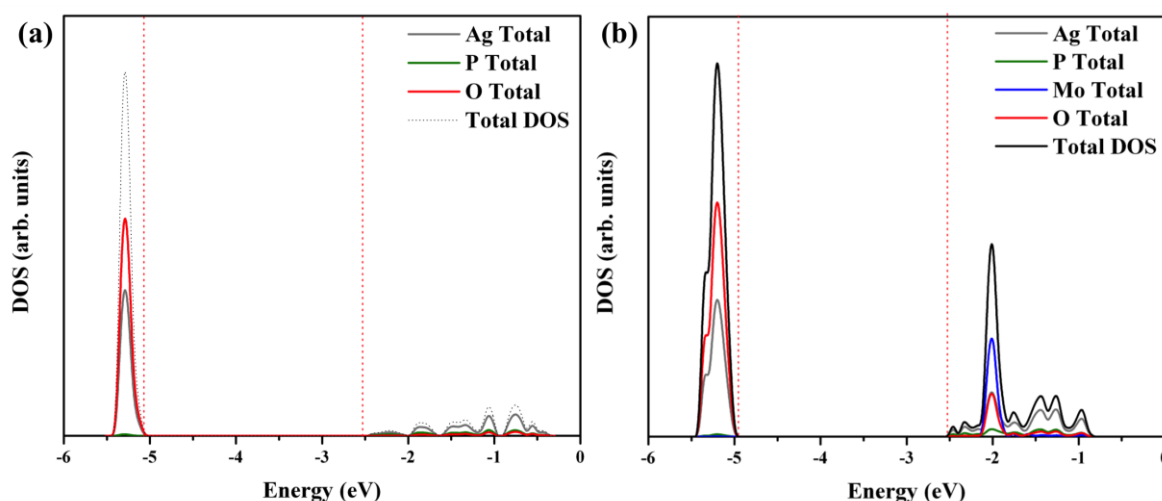


Figure 9 - The total DOS for the pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ supercells.

2.1.3.7 – PL emissions

Figure 10 shows the PL spectra of various samples obtained at room temperature under UV excitation. The spectra consist of a broad band that can be deconvoluted into two main contributions centered around 450 nm (blue component) and 520 nm (green component), suggesting a multilevel process involving the participation of several energy levels within the band gap [12]. The blue component was attributed to the $[\text{PO}_4]$ clusters (lattice former) [11, 12]. Indeed, a similar band was observed for Ag_2MoO_4 and was related to the charge transfer transition within the regular $[\text{MoO}_4]$ tetrahedron [53]. The green component should be related to intermediate energy levels [11]. Moreover, a very weak red component near 630 nm that was associated with the highly distorted $[\text{AgO}_4]$ clusters [12] can be seen. A very strong PL emission near 650 nm was previously reported for $\text{Ag}_2\text{MoO}_4/\text{Ag}_2\text{WO}_4$ core-

shell nanocomposites, and was attributed to the structural defects (distortions) at the interface between the two compounds [58]. Thus, this red emission could be in part a signature of the growth of very small Ag_2MoO_4 crystals on the surface of the doped samples. Such a mechanism could not be ruled out, although the presence of Ag_2MoO_4 could not be detected at this level by XRD and was not evidenced in the SEM images. In addition, this component may be related to the deep defects that were generated in the sample. Vacancies, interstitial atoms, displacements, grain contours or precipitates generate these deep defects, in which the electrons can be trapped, allowing the release of energy in the form of a photon.

The insets in Figure 10 illustrate the intensity ratios of the three components: the red contribution increases from 1.7 to 18.4% for the 0 and 0.5% doped samples, then slightly decreases to 7.4 and 10.2% for the 1 and 2% doped samples. This evolution, with a special value for the 0.5% Mo doped sample, is clearly comparable to the values of E_{gap} .

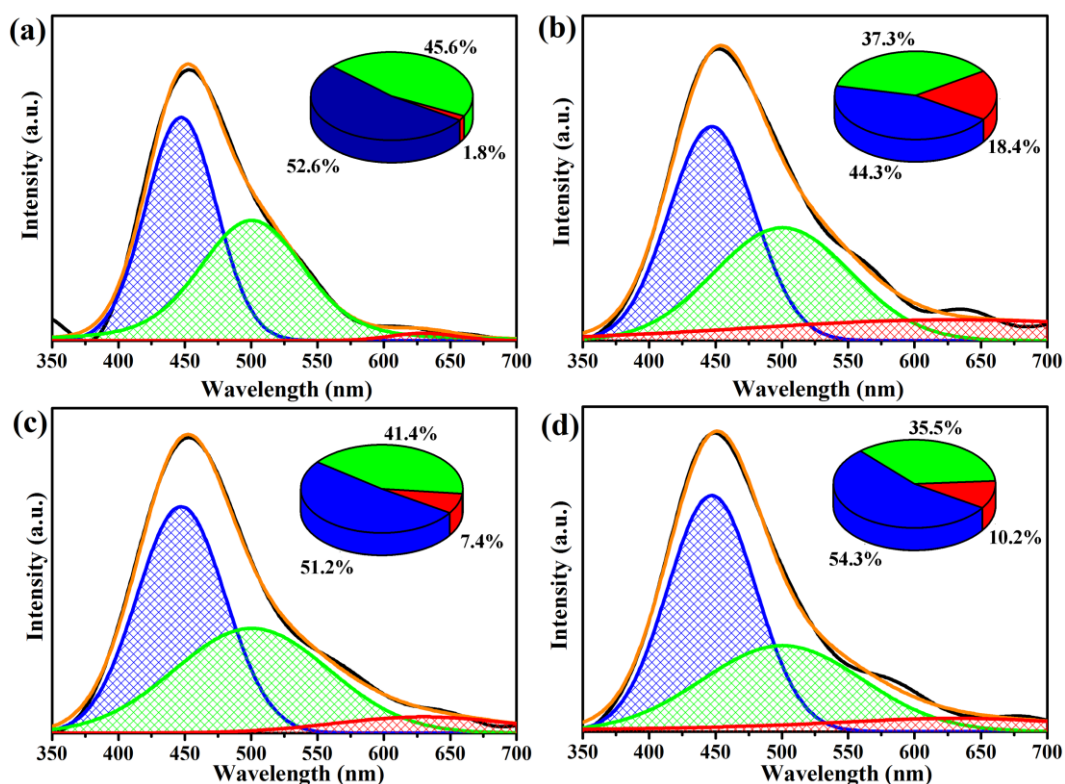


Figure 10 - Photoluminescence spectra (black line = experimental data) for (a) Ag_3PO_4 , (b) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, (c) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% and (d) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%. Their deconvolution gives three peaks (orange line = sum), the distribution of them is given in inset.

2.1.3.8 – Photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals

The photocatalytic activity of Ag_3PO_4 as well as those of materials doped with different amounts of Mo were tested for the degradation of RhB under visible light irradiation. For comparison, when RhB was subjected to visible light irradiation, under the same experimental conditions, without the presence of a catalyst, its degradation of RhB was practically insignificant.

Samples were collected after different times (0, 5, 10, and 15 min) of visible light irradiation and were analyzed by UV-Vis spectroscopy. The results are shown in Figure 11. The time-dependent absorbance of RhB in the presence of Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ shows the RhB characteristic peak located at 553 nm decreasing with time.

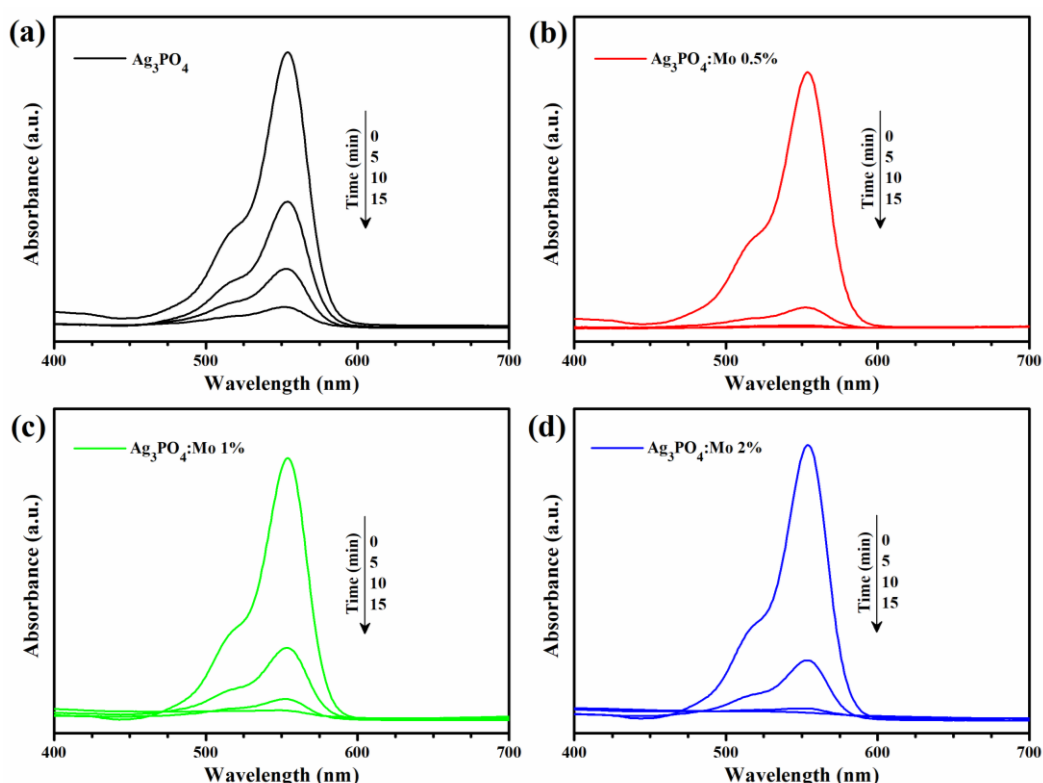


Figure 11 - UV-visible absorption spectra of RhB upon photodegradation in the presence of (a) Ag_3PO_4 , (b) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, (c) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% and (d) $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% catalysts.

Figure 12(a) shows the variations in the concentration of RhB (C_N/C_0) versus irradiation time when in contact with various catalysts; C_0 and C_N are the equilibrium adsorption concentration and the concentration after the irradiation time (t), respectively. It can be seen that RhB underwent faster degradation in the presence of $Ag_3PO_4:Mo$ 0.5%: approximately 92% degradation after only 5 min of irradiation. By contrast, Ag_3PO_4 without dopant degraded only 55% during the same time, showing that doping provided a significant improvement in the photodegradation of RhB.

To quantitatively compare the samples, kinetic analysis was performed using the Langmuir-Hinshelwood model, defining a pseudo first order reaction because the initial concentration of the dye was relatively low [59]:

$$-\ln(C_N/C_0) = k't \quad (2)$$

where k' and t represent the constant reaction rate (pseudo first order) and the irradiation time, respectively (Figure 12(b)). Table 5 summarizes the results. The reaction constant for $Ag_3PO_4:Mo$ 0.5%, which was clearly the compound with the optimal Mo-doping amount, was 0.347 min^{-1} . This catalyst had the highest rate constant, almost two times higher than that of the pure Ag_3PO_4 sample.

The degradation of dyes using photoactive materials in an aqueous solution mainly depends on the band gap, surface area, amount of the catalyst, and generation of an electron-hole (e^-h^+) pair. The activation of the semiconductor photocatalyst is achieved through the absorption of a photon of ultra-band gap energy, which results in the promotion of an electron e^- from the VB to the CB, with the concomitant generation of a hole (h^+) in the VB. For a semiconductor photocatalyst to be efficient, the different interfacial electron processes involving e^- and h^+ must compete effectively with the major deactivation processes involving e^-h^+ recombination. In the case of Ag_3PO_4 , it is well known that this catalyst presents a negative surface, which means that it is well suited to attract h^+ and repel the electrons [60]. In addition, the electrons have lower effective mass – therefore, they display a greater mobility with respect to h^+ [61, 62].

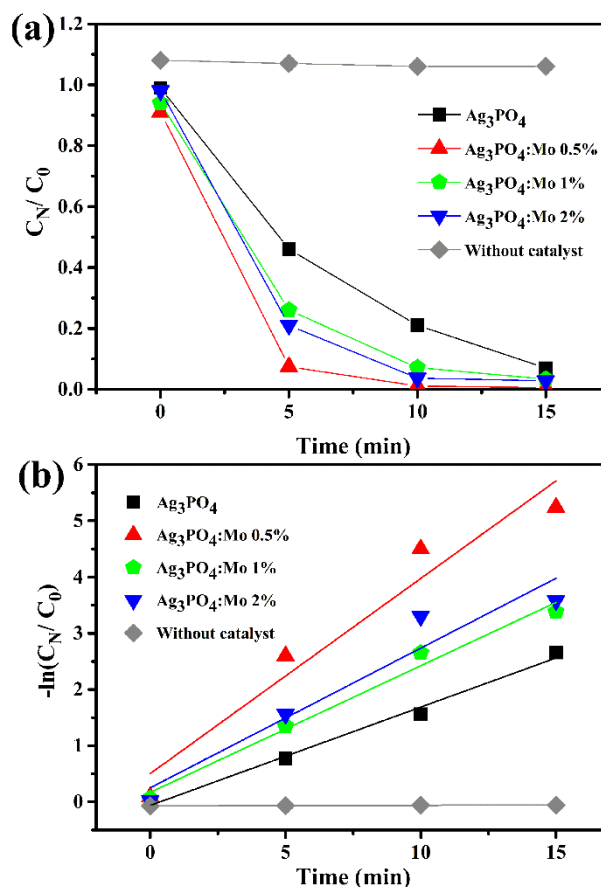


Figure 12 - Photocatalytic degradation of RhB (1.0×10^{-5} mol L⁻¹) in the absence and in the presence of Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 doped with different amounts of Mo in linear plot (a) and in log plot for the determination of the rate constant (b).

It has been observed that the surface area plays a major role by providing a higher adsorption of dye molecule on the surface of photocatalyst and enhances the photocatalytic activity. The higher catalytic activity of $Ag_3PO_4:Mo$ 0.5% may be partly related to the particle diameter. As shown in Table 3, this sample presents a much smaller diameter, which results in a larger surface area. Such conclusion was supported by, the BET analysis. Therefore, it is possible to expect that this sample possesses more active sites for the degradation of RhB. However, the afore mentioned results showed that this catalyst had a lower E_{gap} value, an argument for better photocatalytic activity under visible light irradiation.

TABLE 5 – Pseudo-first-order rate constants (k') using Langmuir-Hinshelwood kinetics, for Ag_3PO_4 and Ag_3PO_4 with different amounts of Mo.

Parameters	Ag_3PO_4	$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%	$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1%	$\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2%	Without Catalyst
k' (min^{-1})	0.175	0.347	0.225	0.248	9.6×10^{-4}

Several studies have highlighted that oxidant species such h^\square and superoxide ions (O_2') play key roles in the photocatalytic action when Ag_3PO_4 is used as a photocatalyst [63-66]. In order to propose a photocatalytic mechanism, tests of photocatalytic activity were performed with the addition of appropriate reactive species scavengers. Then, we used BQ to capture O_2' , AO as h^\square eliminator and TBA to capture hydroxyl radicals (OH^*), respectively. The $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% sample was chosen for this study, as it presented the best photocatalytic response. The pure Ag_3PO_4 sample was also selected in order to analyze the influence of the dopant on the photodegradation mechanism. The results are shown in Figure 13(a). As seen in this figure, with the addition of TBA in the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% reaction mixture, the degradation reached 100% after 15 min, suggesting that OH^* was not the main reactive species in the process. In addition, IPA was used as another OH^* scavenger and the result was the same as when TBA was used. However, when we added TBA to the reaction mixture of Ag_3PO_4 , we obtained a significant decrease in the degradation rate. The same occurred when we added IPA, but the decrease in degradation was not as remarkable as it when using TBA. This can be explained by the chain size of each compound. TBA has a tertiary carbon and IPA a secondary carbon. As a consequence, TBA captures more OH^* species, reducing dye degradation. These results suggest that OH^* species play a role in the photodegradation process.

When BQ and AO were added to the reaction system, as O_2' and h^\square scavengers, respectively, the degradation rate decreased more significantly than for the OH^* scavengers. This suggested that the direct transfer of phosphate holes and the transfer of simple electrons to generate O_2' radicals were the dominant mechanisms responsible for this photocatalytic activity in both materials. This behavior was also reported by Zhang *et al.* [67] for $\text{Ag}_3\text{PO}_4/\text{NG}/\text{P3HT}$ doping. These results clearly contrasted with those reported by Cao *et al.* [10] for \square -

$\text{Ag}_2\text{MoO}_4/\text{Ag}_3\text{PO}_4$ composites, where only h^\square played a critical role in the degradation process of RhB when more than 5% (in weight) composite material was used.

Pure Ag_3PO_4 is not intended for industrial use because it does not exhibit good photocatalytic stability [6]. In order to evaluate the photocatalytic stability of the proposed material, photocatalysis cycles were performed, reusing the material. Tests were run using Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% samples. During the first test, recovering the powder from the first cycle and following the same experimental procedure described above, we observed that even in the absence of visible light irradiation, significant degradation of the dye occurred for both catalysts (see Supporting Information, Figure SI-9(a)). We performed XRD after each cycle (see Supporting Information, Figure SI-9(b)) and observed peaks suggesting the presence of metallic Ag and/or Ag_2O that were not previously detected. This behavior has already been reported by Botelho *et al.* [12]. They reported that the sample, initially yellow, became grey after the cycle, due to the formation of metallic Ag on its surface. Both metallic Ag and Ag_2O particles on the surface appeared due to light exposure during the previous cycle that led to structural modifications and surface defects, which could, in turn, act as active sites to degrade the dye.

To minimize this effect of dye degradation in the dark, the experimental procedure for the second and third photocatalysis cycles was modified. The 30 min corresponding to the dark adsorption equilibrium time was suppressed, as the partial discoloration of RhB by the Ag/ Ag_2O formed in the previous cycle could be produced even without the presence of light. Figure 13(b) shows the results of this new procedure. The unexpected shift at time $t = 0$ is now suppressed (see Supporting Information, Figure SI-9 (a)). It can be noticed that from the second cycle, Ag_3PO_4 without dopant tends to improve its catalytic response due to the growth of elemental Ag as mentioned above. Appearance of elemental Ag is also observed for doped sample, as seen in Figure SI-9(b), and we note that the peak is more intense than the pure material; there is a larger formation of metallic Ag in the doped material than in the pure material. This observation helps us understand why doped material exhibits a small loss of photocatalytic activity compared to the pure material. Ag^0 is formed mainly at the active sites on the surface of the material, protecting the absorption of light and thus reducing the rate of degradation of the dye. At some point, Ag^0 can be considered an agent that favors photocatalysis, which is observed in the pure material. However a very large amount of Ag^0 formed can decrease the

photocatalytic efficiency of the material, as seen on the doped sample. Moreover, it can be noticed that $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% is stable during the cycles, while Ag_3PO_4 loses some of its catalytic efficiency in the third cycle.

The mineralization degree of prepared samples towards organic contaminants was further investigated. Figure 13(c) shows the total organic carbon (TOC) removal results on the photocatalytic degradation of RhB with Ag_3PO_4 e $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% catalysts. The removal of TOC reached up to 52.41 and 32.34% within 30 min of visible light irradiation for $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% and pure Ag_3PO_4 catalysts. These results clearly demonstrated the improved mineralization activity for 0.5% doped sample in compare to the pure one. It is important to emphasize that the catalysts first degrades the chromophores present in the dye. Hence, the mineralization activity was slower in comparison with degradation rate, and for a total TOC removal more time of illumination is needed.

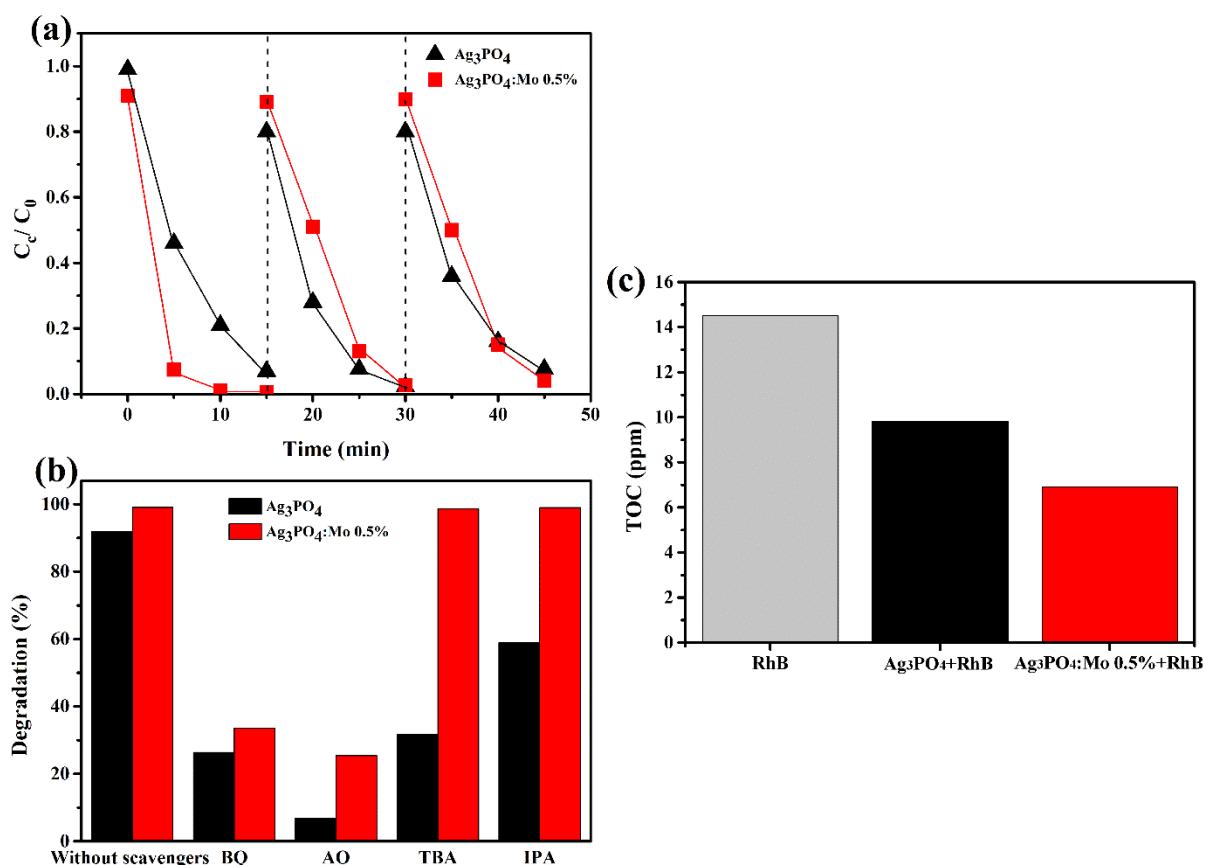


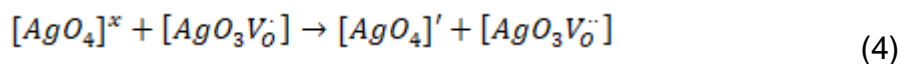
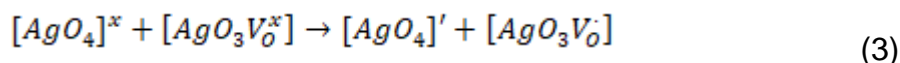
Figure 13 - Influence of various scavengers onto the photocatalytic degradation of RhB in the presence of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% catalyst (a), cycling runs for RhB photodegradation over pure Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% under visible light irradiation. For second and third cycles no equilibrium time in the dark was applied

(b) and decreased TOC of rhodamine B solution in presence of Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% over a period of 30 minutes of under visible light irradiation (c).

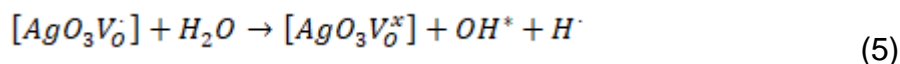
2.1.3.8 – Possible photocatalytic mechanism for the degradation of RhB

As observed in the previous sections, our $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ crystals obtained by CP method have distinct types of defects, which induced changes in the symmetry of the $[\text{AgO}_4]$, $[\text{PO}_4]$, and $[\text{MoO}_4]$ clusters in bulk and on the surfaces. This behavior allowed the polarization of the material with the formation of intermediate energy levels within the forbidden band gap. Therefore, the structural distortions on these clusters enhances the formation of e^-h^+ pairs with concomitant redistribution of the electron density.

In order to further explain the photocatalytic properties of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals, a model based on Kröger-Vink notation [29] was employed as follows:



The $[\text{AgO}_3\text{V}_\text{O}]$ clusters could interact with adsorbed water and separate it into hydroxyl radicals (OH^*) and protons (H^*), reactive species. Furthermore, the $[\text{AgO}_4]'[\text{AgO}_4]_\text{O}'$ clusters could interact with O_2 molecules, generating superoxide ions (O_2^-). Therefore, these species reacted with H^* (an unstable species) and formed superoxide radicals (O_2H^*) according to the following equations:

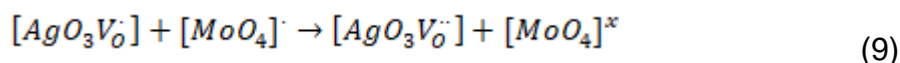


The next step was the RhB photodegradation using these oxidant species (O_2H^* and OH^*) formed under visible light irradiation (5 min for $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%), according to the following equation:



where CCO refer to colorless organic compounds.

For the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals, the $[\text{MoO}_4]^-$ clusters were also involved in the photocatalytic mechanism, *i.e.*, a lower Mo-doping concentration improved the degradation rate, whereas a higher concentration decreased the photocatalytic power. This could be explained by the interaction between the $[\text{AgO}_3\text{V}_\text{O}]^-$ and $[\text{MoO}_4]^-$ clusters, according to equation below:



This cluster-cluster interaction presents two important roles. First, $[\text{MoO}_4]^x$ clusters (Equation 9) are formed. They also enhanced the formation of O_2' , which in turn, was one of the dominant species as part of the mechanisms responsible for the photocatalytic activity.



Hence, the $[\text{AgO}_4]'$ and $[\text{AgO}_3\text{V}_\text{O}]^-$ clusters are responsible for degradation in pure and doped samples. However, in doped samples we also have $[\text{MoO}_4]^-$ defective clusters, which have a double role on the degradation (Equation 9): 1) when in low concentration (0.5% sample), they generate $[\text{MoO}_4]^x$ clusters by interacting with $[\text{AgO}_3\text{V}_\text{O}]^-$. The $[\text{MoO}_4]^x$ previously formed interacts with O_2 and increases the degradation rate. 2) in high concentration of Mo (1% and 2%), more $[\text{AgO}_3\text{V}_\text{O}]^-$ clusters are formed, decreasing the concentration of the $[\text{AgO}_3\text{V}_\text{O}]^-$ clusters by this same Equation 9. Since the $[\text{AgO}_3\text{V}_\text{O}]^-$ clusters did not interact with water due to the presence of paired electrons, the production of protons (H^+) decreased and in turn, the production of superoxide radicals (O_2H^*) also decreased, suppressing the degradation. Hence, the role of Mo is a thin line in photocatalytic activity of the samples; it can induce change in the density and kind of defects into the structure. In this way, the small doping was able to create more defects active for RhB degradation than the high doping. These vacancies (deep defects) served as traps, delaying the recombination of charge carriers and consequently greater photocatalytic activity. Thus, the Mo-dopant could increase the photocatalytic power, but could also inhibit photocatalysis depending on its concentration in the lattice.

After understanding how the photocatalytic mechanism occurs in the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%, it is possible to explain why the lower activity observed in the Ag_3PO_4 . In the scavengers results were observed that the OH^* species are important

in the photocatalytic mechanism and the lower activity suggest that there are another reaction occurring in the processes, prevent the OH^* participation on the processes (Equation 11).



According to Equations 8 and 11, the decreases of OH^* concentration provokes a lower percentage of degradation for the Ag_3PO_4 . In summary, the photocatalytic mechanisms for Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo } 0.5\%$ involves the presence of OH^* , O_2' , O_2H^* and H^* , and the molecular mechanism is controlled by a subtle and complex equilibrium of these reactive species along the above equations.

2.1.4 – Conclusions

In summary, new $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ based photocatalysts were obtained using a simple, eco-friendly and easily scalable CP route. Subsequently the photocatalysts were fully characterized. Analysis of the XRD patterns rendered that the samples were single-phased up to a 2% substitution of P(V) by Mo(VI) cations. The actual substitution inside the Ag_3PO_4 crystalline network was further confirmed by micro-Raman, XPS, UV-Visible absorption, and PL spectra. The HR-TEM maps did not evidence any segregation of the Mo(VI) cation inside the analyzed microcrystals. Theoretical calculations allowed us to explain and rationalize present experimental results.

The insertion of Mo as dopant into the crystalline network of the Ag_3PO_4 structure caused impurities and local defects, decreasing the band gap due to the formation of new intermediate levels between the VB and CB, as seen from the results of PL emissions as well as from theoretical calculations. These associated levels created in the gap would improve the photocatalytic performance of the material, since these defects in the structure generated active sites. The photocatalytic experiments, probed by the discoloration of RhB, were carried out under visible light irradiation. It appeared that the most efficient material was the 0.5 % Mo-doped sample, which degraded the dye two times faster than the pure Ag_3PO_4 microcrystals, and was a little bit more stable under cycling. The photocatalytic mechanism for the $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ microcrystals was dominated by the presence of superoxide radicals and oxygen vacancies. Consequently, the presence of the Mo clusters had an important role in the mechanism.

This study provides a class of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ photocatalysts operating more efficiently under visible light compared to previous ones like TiO_2 , which is only active under UV irradiation. Moreover, their good stability and easy synthesis under soft conditions give them a special importance in the actual challenge for pollutant elimination, energy saving, and earth preservation.

This experimental and theoretical work provides insights into the fine effects controlling the correlation among structural, optical, and electronic properties and photocatalytic activity of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$. The results have been discussed by a conciliation and association of the results acquired by experimental procedures and first-principles calculations.

2.1.5 – Acknowledgements

This work was financially supported by Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP 2013/07296-2 and 2013/26671-9) and Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/PNPD). J. A. and M. O. acknowledge the financial support from: Universitat Jaume I, project UJI-B2016-25, Generalitat Valenciana project Prometeo/2016/079, Ministerio de Economía y Competitividad, project CTQ2015-65207-P. TOC facilities were provided by LaPE (Laboratório de Pesquisas em Eletroquímica). The authors wish to acknowledge Isaac J. S. Montes (UFSCar) and Prof. Dr. José M. de Aquino (UFSCar) for their generous help with the TOC analysis. The authors would especially like to express gratitude to Prof. Dr. Edson R. Leite (UFSCar/CNPEN) for stimulating scientific discussions and help in the TEM operation.

2.1.6 – References

- [1] T.J. Yan, W.F. Guan, J. Tian, P. Wang, W.J. Li, J.M. You, B.B. Huang, *J. Alloys Compd.* 680 (2016) 436-445.
- [2] Z.G. Yi, J.H. Ye, N. Kikugawa, T. Kako, S.X. Ouyang, H. Stuart-Williams, H. Yang, J.Y. Cao, W.J. Luo, Z.S. Li, Y. Liu, R.L. Withers, *Nat. Mater.* 9 (2010) 559-564.
- [3] Y.Z. Ma, F. Cheng, W.S. Liu, J. Wang, Y.K. Wang, *Trans. Nonferrous Met. Soc. China* 25 (2015) 112-121.
- [4] J.-K. Liu, C.-X. Luo, J.-D. Wang, X.-H. Yang, X.-H. Zhong, *CrystEngComm* 14 (2012) 8714-8721.
- [5] G. Panthi, R. Ranjit, H.-Y. Kim, D.D. Mulmi, *Optik - International Journal for Light and Electron Optics* 156 (2018) 60-68.
- [6] X.J. Chen, Y.Z. Dai, X.Y. Wang, *J. Alloys Compd.* 649 (2015) 910-932.
- [7] Y.H. Song, H.Z. Zhao, Z.G. Chen, W.R. Wang, L.Y. Huang, H. Xu, H.M. Li, *Phys. Status Solidi A* 213 (2016) 2356-2363.
- [8] X. Yang, H. Tang, J. Xu, M. Antonietti, M. Shalom, *ChemSusChem* 8 (2015) 1350-1358.
- [9] H. Tang, Y. Fu, S. Chang, S. Xie, G. Tang, *Chin. J. Catal.* 38 (2017) 337-347.
- [10] W.R. Cao, Y.T. An, L.F. Chen, Z.W. Qi, *J. Alloys Compd.* 701 (2017) 350-357.
- [11] G. Botelho, J.C. Sczancoski, J. Andres, L. Gracia, E. Longo, *J. Phys. Chem. C* 119 (2015) 6293-6306.
- [12] G. Botelho, J. Andres, L. Gracia, L.S. Matos, E. Longo, *ChemPhysChem* 81 (2016) 202-212.
- [13] K. Maeda, K. Domen, *J. Phys. Chem. Lett.* 1 (2010) 2655-2661.
- [14] R. Konta, T. Ishii, H. Kato, A. Kudo, *J. Phys. Chem. B* 108 (2004) 8992-8995.
- [15] M. Miyauchi, M. Takashio, H. Tobimatsu, *Langmuir* 20 (2004) 232-236.
- [16] S.W. Bae, P.H. Borse, J.S. Lee, *Appl. Phys. Lett.* 92 (2008).
- [17] M.S.A. Hussien, I.S. Yahia, *J. Photochem. Photobiol., A* 356 (2018) 587-594.
- [18] R. Dovesi, V.R. Saunders, C. Roetti, R. Orlando, C.M. Zicovich-Wilson, F. Pascale, B. Civalleri, K. Doll, N.M. Harrison, I.J. Bush, P. D'Arco, M. Llunel, M.

Causà, Y. Noël, CRYSTAL14 User's Manual, Theoretical Chemistry Group, University of Turin, Italy, 2014.

[19] R. Dovesi, R. Orlando, A. Erba, C.M. Zicovich-Wilson, B. Civalleri, S. Casassa, L. Maschio, M. Ferrabone, M. De La Pierre, P. D'Arco, Y. Noel, M. Causa, M. Rerat, B. Kirtman, *Int. J. Quantum Chem.* 114 (2014) 1287-1317.

[20] A.D. Becke, *J. Chem. Phys.* 98 (1993) 5648-5652.

[21] C.T. Lee, W.T. Yang, R.G. Parr, *Phys. Rev. B: Condens. Matter Mater. Phys.* 37 (1988) 785-789.

[22] Crystal, http://www.crystal.unito.it/Basis_Sets/Ptable.html.

[23] D.P. Rai, A. Shankar, Sandeep, M.P. Ghimire, R. Khenata, R.K. Thapa, *RSC Adv.* 5 (2015) 95353-95359.

[24] D.P. Rai, A. Laref, A. Shankar, Sandeep, A.P. Sakhya, R. Khenata, R.K. Thapa, *J. Phys. Chem. Solids* 120 (2018) 104-108.

[25] L. Helmholz, *J. Chem. Phys.* 4 (1936) 316-322.

[26] R. Masse, I. Tordjman, A. Durif, *Z. Kristallogr.* 144 (1976) 76-81.

[27] H.N. Ng, C. Calvo, R. Faggiani, *Acta Crystallogr., Sect. B: Struct. Sci.* 34 (1978) 898-899.

[28] M.N. Deschizeauxcheruy, J.J. Aubert, J.C. Joubert, J.J. Capponi, H. Vincent, *Solid State Ionics* 7 (1982) 171-176.

[29] F.A. Kröger, H.J. Vink, *Solid State Phys.* 3 (1956) 307-435.

[30] N.A. Zarkevich, T.L. Tan, D.D. Johnson, *Phys. Rev. B* 75 (2007) 104203.

[31] M. Mroczkowska, J.L. Nowinski, G.Z. Zukowska, A. Mroczkowska, J.E. Garbarczyk, M. Wasiucioneck, S. Gierlotka, *J. Power Sources* 173 (2007) 729-733.

[32] P.Y. Dong, Y.H. Wang, B.C. Cao, S.Y. Xin, L.N. Guo, J. Zhang, F.H. Li, *Appl. Catal., B* 132 (2013) 45-53.

[33] M.T. Fabbro, C.C. Foggi, L.P.S. Santos, L. Gracia, A. Perrin, C. Perrin, C.E. Vergani, A.L. Machado, J. Andres, E. Cordoncillo, E. Longo, *Dalton Trans.* 45 (2016) 10736-10743.

[34] J. Andres, M.M. Ferrer, L. Gracia, A. Beltran, V.M. Longo, G.H. Cruvinel, R.L. Tranquilin, E. Longo, *Part. Part. Syst. Char.* 32 (2015) 646-651.

- [35] A.F. Gouveia, J.C. Sczancoski, M.M. Ferrer, A.S. Lima, M.R. Santos, M.S. Li, R.S. Santos, E. Longo, L.S. Cavalcante, *Inorg. Chem.* 53 (2014) 5589-5599.
- [36] J.V. Kumar, R. Karthik, S.M. Chen, V. Muthuraj, C. Karupppiah, *Sci. Rep.* 6 (2016).
- [37] H. Zhang, G. Wang, D. Chen, X.J. Lv, U.H. Jinghong, *Chem. Mater.* 20 (2008) 6543-6549.
- [38] Y.P. Liu, L. Fang, H.D. Lu, Y.W. Li, C.Z. Hu, H.G. Yu, *Appl. Catal., B* 115 (2012) 245-252.
- [39] C.X. Zhang, K. Yu, Y.J. Feng, Y. Chang, T. Yang, Y. Xuan, D. Lei, L.L. Lou, S.X. Liu, *Appl. Catal., B* 210 (2017) 77-87.
- [40] Y. Chang, M.L. Lye, H.C. Zeng, *Langmuir* 21 (2005) 3746-3748.
- [41] S. Kaciulis, G. Mattogno, L. Pandolfi, M. Cavalli, G. Gnappi, A. Montenero, *Appl. Surf. Sci.* 151 (1999) 1-5.
- [42] Z.H. Chen, F. Bing, Q. Liu, Z.G. Zhang, X.M. Fang, *J. Mater. Chem. A* 3 (2015) 4652-4658.
- [43] H. Katsumata, T. Sakai, T. Suzuki, S. Kaneco, *Ind. Eng. Chem. Res.* 53 (2014) 8018-8025.
- [44] Y.F. Li, Y.J. Hu, J.H. Shen, H.B. Jiang, G.Q. Min, S.J. Qiu, Z.T. Song, Z. Sun, C.Z. Li, *Nanoscale* 7 (2015) 18603-18611.
- [45] J.J. Zhang, T. Huang, L.J. Zhang, A.S. Yu, *J. Mater. Chem. C* 118 (2014) 25300-25309.
- [46] G.S. Silva, L. Gracia, M.T. Fabbro, L.P. Serejo dos Santos, H. Beltrán-Mir, E. Cordoncillo, E. Longo, J. Andrés, *Inorg. Chem.* 55 (2016) 8961-8970.
- [47] N.G. Macedo, A.F. Gouveia, R.A. Roca, M. Assis, L. Gracia, J. Andrés, E.R. Leite, E. Longo, *J. Phys. Chem. C* 122 (2018) 8667-8679.
- [48] E. Longo, L.S. Cavalcante, D.P. Volanti, A.F. Gouveia, V.M. Longo, J.A. Varela, M.O. Orlandi, J. Andres, *Sci. Rep.* 3 (2013) 1676.
- [49] J. Andres, L. Gracia, P. Gonzalez-Navarrete, V.M. Longo, W. Avansi, Jr., D.P. Volanti, M.M. Ferrer, P.S. Lemos, F.A. La Porta, A.C. Hernandez, E. Longo, *Sci. Rep.* 4 (2014) 5391-5397.

- [50] E. Longo, D.P. Volanti, V.M. Longo, L. Gracia, I.C. Nogueira, M.A.P. Almeida, A.N. Pinheiro, M.M. Ferrer, L.S. Cavalcante, J. Andres, *J. Phys. Chem. C* 118 (2014) 1229-1239.
- [51] V.M. Longo, C.C. De Foggi, M.M. Ferrer, A.F. Gouveia, R.S. Andre, W. Avansi, C.E. Vergani, A.L. Machado, J. Andres, L.S. Cavalcante, A.C. Hernandez, E. Longo, *J. Phys. Chem. A* 118 (2014) 5769-5778.
- [52] E.R. Jette, F. Foote, *J. Chem. Phys.* 3 (1935) 605-616.
- [53] L. Tolvaj, K. Mitsui, D. Varga, *Wood Sci. Technol.* 45 (2011) 135-146.
- [54] Q.Y. Lu, K.L. Chen, W. Pan, X.W. Wu, K.D. Lu, Z.D. Xu, R. Liu, *J. Electrochem. Soc.* 163 (2016) D206-D211.
- [55] X. Ma, B. Lu, D. Li, R. Shi, C. Pan, Y. Zhu, *J. Phys. Chem. C* 115 (2011) 4680-4687.
- [56] J.M. Kahk, D.L. Sheridan, A.B. Kehoe, D.O. Scanlon, B.J. Morgan, G.W. Watson, D.J. Payne, *J. Mater. Chem. A* 2 (2014) 6092-6099.
- [57] C.W. Raubach, A.F. Gouveia, Y.V.B. de Santana, J.A. Varela, M.M. Ferrer, M.S. Li, E. Longo, *J. Mater. Chem. C* 2 (2014) 2743-2750.
- [58] Y.V.B. De Santana, J.E.C. Gomes, L. Matos, G.H. Cruvinel, A. Perrin, C. Perrin, J. Andres, J.A. Varela, E. Longo, *Nanomater. Nanotechnol.* 4 (2014) 22-31.
- [59] N. Guettai, H.A. Amar, *Desalination* 185 (2005) 439-448.
- [60] K. Huang, Y. Lv, W. Zhang, S. Sun, B. Yang, F. Chi, S. Ran, X. Liu, *Mater. Res.* 18 (2015) 939-945.
- [61] J.J. Liu, X.L. Fu, S.F. Chen, Y.F. Zhu, *Appl. Phys. Lett.* 99 (2011) 191903.
- [62] N. Umezawa, O. Shuxin, J. Ye, *Phys. Rev. B* 83 (2011) 035202.
- [63] W.G. Wang, B. Cheng, J.G. Yu, G. Liu, W.H. Fan, *Chem. Asian J.* 7 (2012) 1902-1908.
- [64] J.F. Ma, Q. Liu, L.F. Zhu, J. Zou, K. Wang, M.R. Yang, S. Komarneni, *Appl. Catal., B* 182 (2016) 26-32.
- [65] X.Q. Liu, W.J. Chen, H. Jiang, *Chem. Eng. J.* 308 (2017) 889-896.
- [66] J. Ren, Y.Y. Chai, Q.Q. Liu, L. Zhang, W.L. Dai, *Appl. Surf. Sci.* 403 (2017) 177-186.

- [67] Y.L. Zhang, C.R. Xie, F.L. Gu, H.H. Wu, Q. Guo, *J. Hazard. Mater.* 315 (2016) 23-34.

3 - CONCLUSIONS

The new proposed material of $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ was obtained using the chemical precipitation method. This synthesis method showed to be efficient and easy for larger scales. The samples were characterized by XRD, which was observed that the samples with doping above 2% presented a secondary phase that was identified as being $\beta\text{-Ag}_2\text{MoO}_4$. The samples with 0.5, 1 and 2% doping were monophasic and the effective doping was confirmed by micro-Raman, XPS, UV-visible absorption, and PL spectra. Relating the experimental data obtained, it was possible to deepen the discussion. The photocatalysis experiments were performed under visible light irradiation for the degradation of Rhodamine B. All doped samples showed superior photocatalytic activity than the pure material, with 0.5% Mo showing the best response. Its degradation mechanism has been studied and it is mainly due to the holes and $\text{O}_2^{\cdot -}$. This better performance was probably related to the formation of new intermediate levels between VB and CB, which were proved by both theoretical and PL emissions data. The sample with 0.5% Mo showed the most influenced by the doping effect. These new levels have reduced the band gap value and have generated active sites. Thus, the material proposed in this work has an efficient photocatalytic activity and greater stability under visible light. Therefore, this could be applied in a very favorable way in the degradation of organic dyes.

4 - REFERENCES

1. FUJISHIMA, A. & HONDA, K. "Electrochemical photolysis of water at a semiconductor electrode". *Nature*, **238** (5358): 37, 1972.
2. LI, K.; MARTIN, D. & TANG, J. "Conversion of Solar Energy to Fuels by Inorganic Heterogeneous Systems". *Chinese J. Catal.*, **32** (6-8): 879, 2011.
3. TONG, H.; OUYANG, S.; BI, Y.; UMEZAWA, N.; OSHIKIRI, M. & YE, J. "Nanophotocatalytic materials: possibilities and challenges". *Adv. Mater.*, **24** (2): 229, 2012.
4. NAKATA, K. & FUJISHIMA, A. "TiO₂ photocatalysis: Design and applications". *J. Photoch. Photobio.C*, **13** (3): 169, 2012.
5. CHONG, M. N.; JIN, B.; CHOW, C. W. & SAINT, C. "Recent developments in photocatalytic water treatment technology: a review". *Water Res.*, **44** (10): 2997, 2010.
6. PELAEZ, M.; NOLAN, N. T.; PILLAI, S. C.; SEERY, M. K.; FALARAS, P.; KONTOS, A. G.; DUNLOP, P. S. M.; HAMILTON, J. W. J.; BYRNE, J. A.; O'SHEA, K.; ENTEZARI, M. H. & DIONYSIOU, D. D. "A review on the visible light active titanium dioxide photocatalysts for environmental applications". *Appl. Catal. B- Environ.*, **125**: 331, 2012.
7. ASAHI, R.; MORIKAWA, T.; IRIE, H. & OHWAKI, T. "Nitrogen-doped titanium dioxide as visible-light-sensitive photocatalyst: designs, developments, and prospects". *Chem. Rev.*, **114** (19): 9824, 2014.
8. PELAEZ, M.; FALARAS, P.; LIKODIMOS, V.; KONTOS, A. G.; DE LA CRUZ, A. A.; O'SHEA, K. & DIONYSIOU, D. D. "Synthesis, structural characterization and evaluation of sol-gel-based NF-TiO₂ films with visible light-photoactivation for the removal of microcystin-LR". *Appl. Catal. B- Environ.*, **99** (3-4): 378, 2010.
9. HUANG, G.-F.; MA, Z.-L.; HUANG, W.-Q.; TIAN, Y.; JIAO, C.; YANG, Z.-M.; WAN, Z. & PAN, A. "Ag₃PO₄ Semiconductor Photocatalyst: Possibilities and Challenges". *J. Nanomater.*, **2013**: 1, 2013.
10. BI, Y.; OUYANG, S.; UMEZAWA, N.; CAO, J. & YE, J. "Facet effect of single-crystalline Ag₃PO₄ sub-microcrystals on photocatalytic properties". *J. Am. Chem. Soc.*, **133** (17): 6490, 2011.

11. DHANABAL, R.; VELMATHI, S. & BOSE, A. C. "Visible light assisted degradation of organic dye using Ag_3PO_4 ". *Solid State Phys*, **1667**: 050143, 2015.
12. MASSE, R.; TOBDJMAN, I. & DURIF, A. "Affinement de la structure cristalline du monophosphate d'argent Ag_3PO_4 . Existence d'une forme haute température". *Zeitschrift für Kristallographie*, **144**: 76, 1976.
13. YI, Z.; YE, J.; KIKUGAWA, N.; KAKO, T.; OUYANG, S.; STUART-WILLIAMS, H.; YANG, H.; CAO, J.; LUO, W.; LI, Z.; LIU, Y. & WITHERS, R. L. "An orthophosphate semiconductor with photooxidation properties under visible-light irradiation". *Nat. Mater.*, **9** (7): 559, 2010.
14. WANG, H.; BAI, Y.; YANG, J.; LANG, X.; LI, J. & GUO, L. "A facile way to rejuvenate Ag_3PO_4 as a recyclable highly efficient photocatalyst". *Chemistry*, **18** (18): 5524, 2012.
15. KANEVA, N.; BOJINOVA, A.; PAPAZOVA, K. & DIMITROV, D. "Photocatalytic purification of dye contaminated sea water by lanthanide (La^{3+} , Ce^{3+} , Eu^{3+}) modified ZnO ". *Catal. Today*, **252**: 113, 2015.
16. SONG, L.; CHEN, Z.; LI, T. & ZHANG, S. "A novel Ni^{2+} -doped Ag_3PO_4 photocatalyst with high photocatalytic activity and enhancement mechanism". *Mater. Chem. Phys.*, **186**: 271, 2017.
17. XIE, Y. P. & WANG, G. S. "Visible light responsive porous Lanthanum-doped Ag_3PO_4 photocatalyst with high photocatalytic water oxidation activity". *J. Colloid Interf. Sci.*, **430**: 1, 2014.

5- SUPPORTING INFORMATION

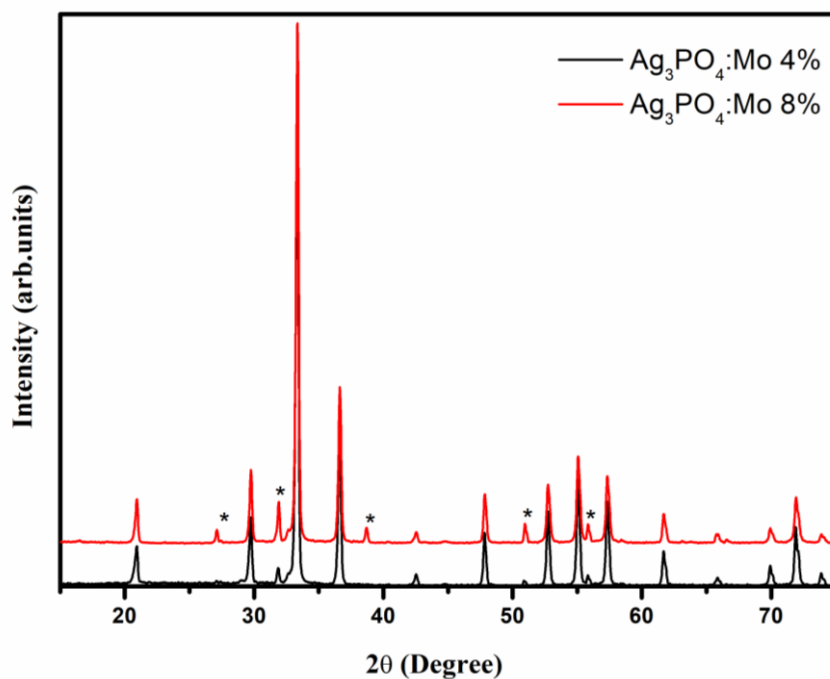


Figure SI-1. XRD patterns of overdoped samples $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 4% and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 8%. Symbols * refer to Ag_2MoO_4 peaks.

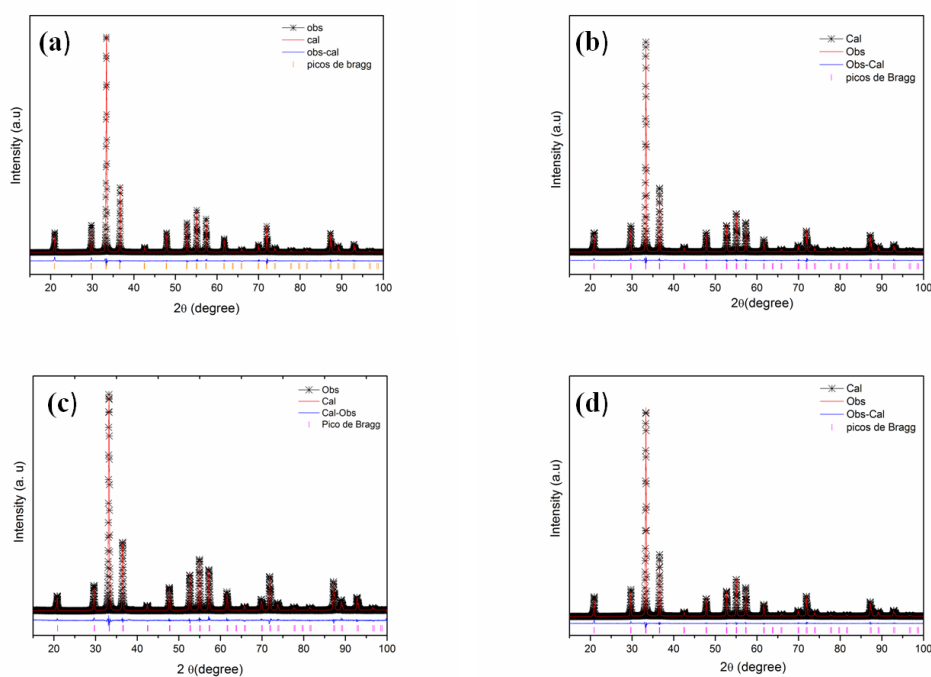


Figure SI-2. Rietveld refinement plots of pure Ag_3PO_4 (a), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% (b), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% (c) and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% (d).

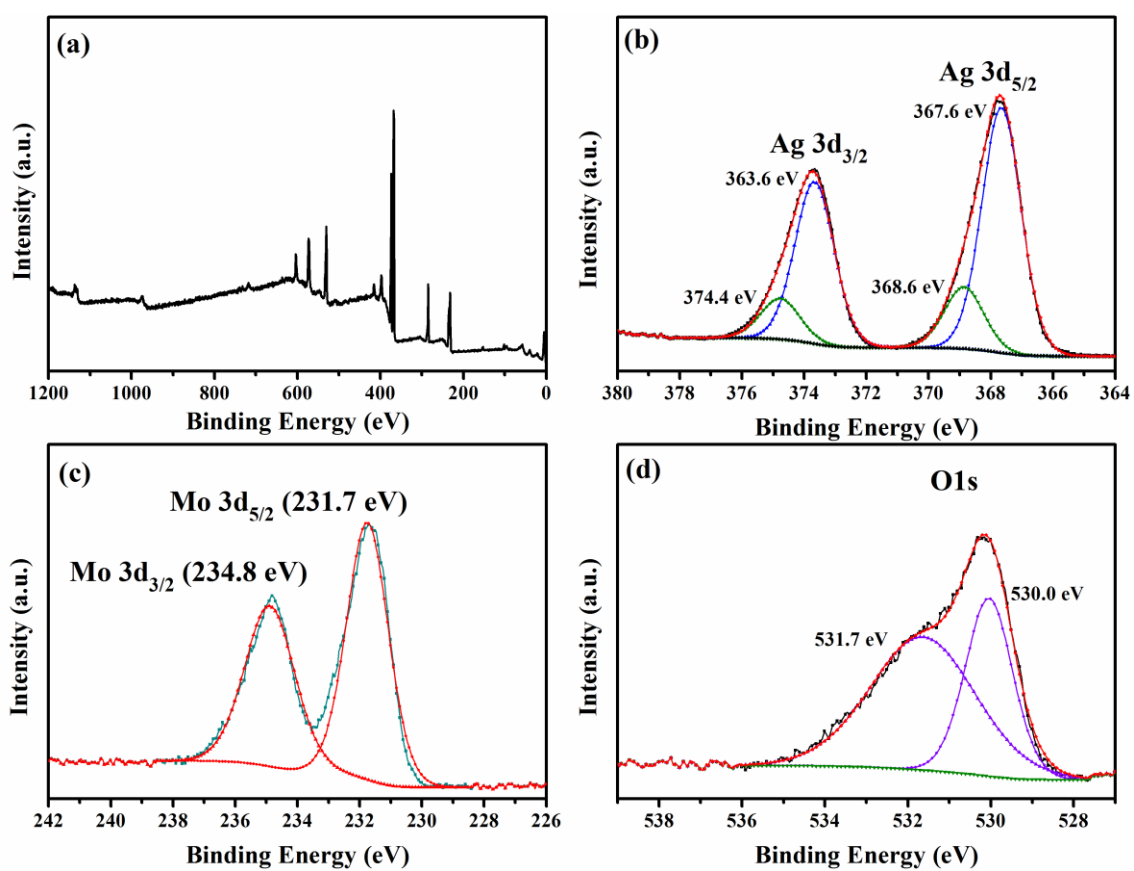


Figure SI-3. XPS spectra for pure Ag_2MoO_4 microcrystals. Survey spectra (a), Ag 3d (b), Mo 3d (c) and O 1s (d).

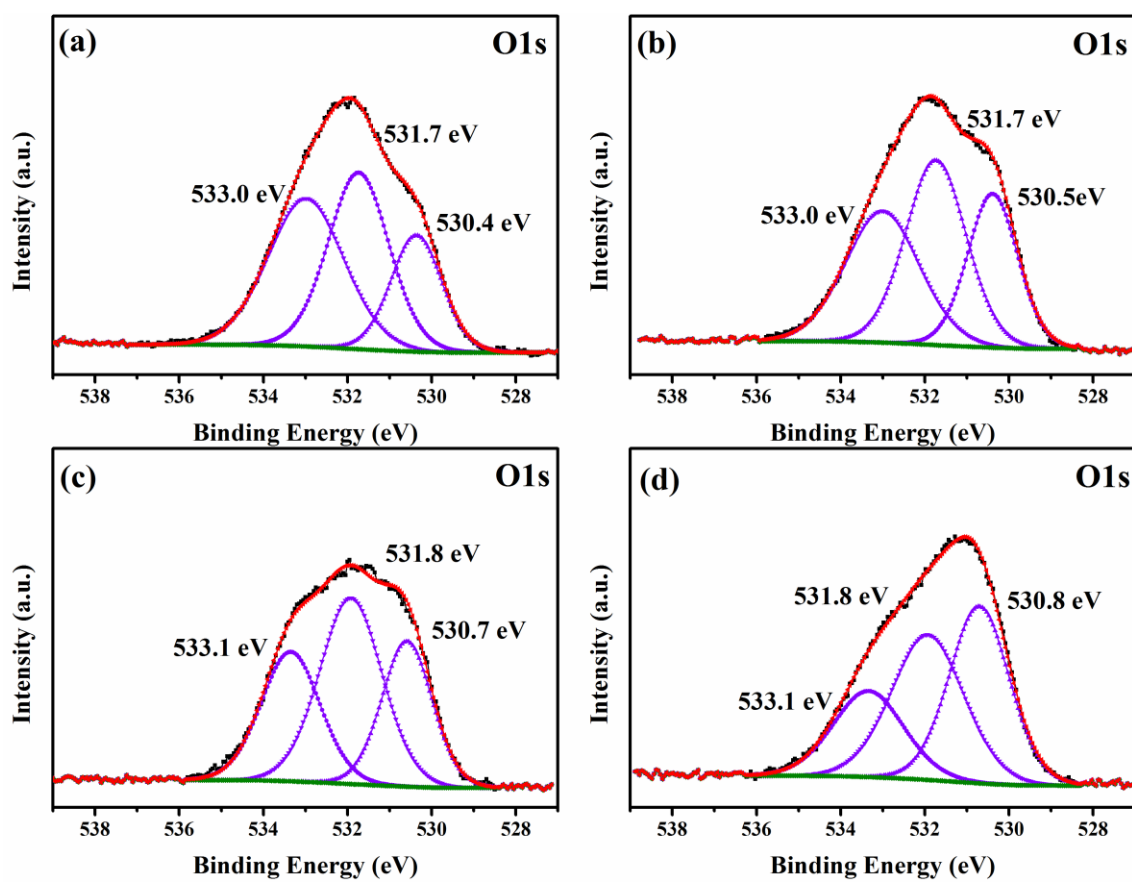


Figure SI-4. XPS spectrum of O 1s for pure Ag_3PO_4 (a), Ag_3PO_4 :Mo 0.5% (b), Ag_3PO_4 :Mo 1% (c) and Ag_3PO_4 :Mo 2% (d) samples.

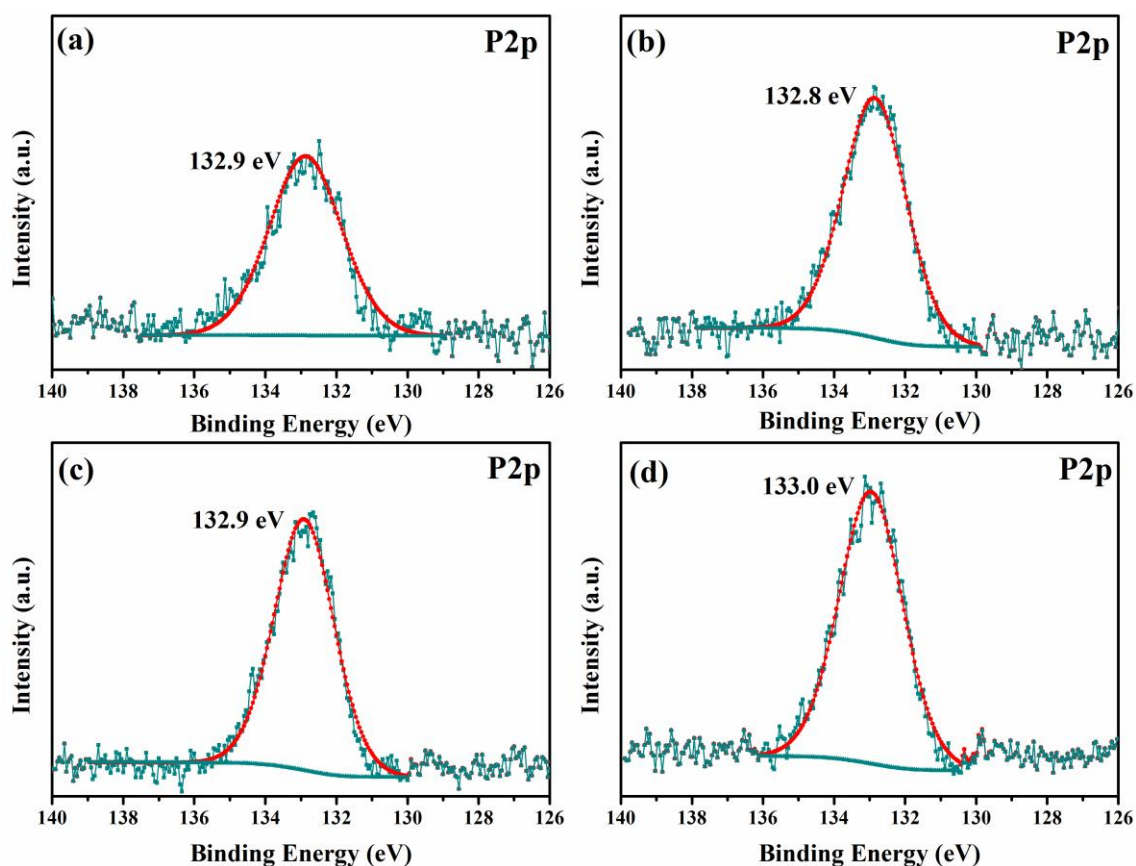


Figure SI-5. XPS spectrum of P 2p for pure Ag_3PO_4 (a), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% (b), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% (c) and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% (d) samples.

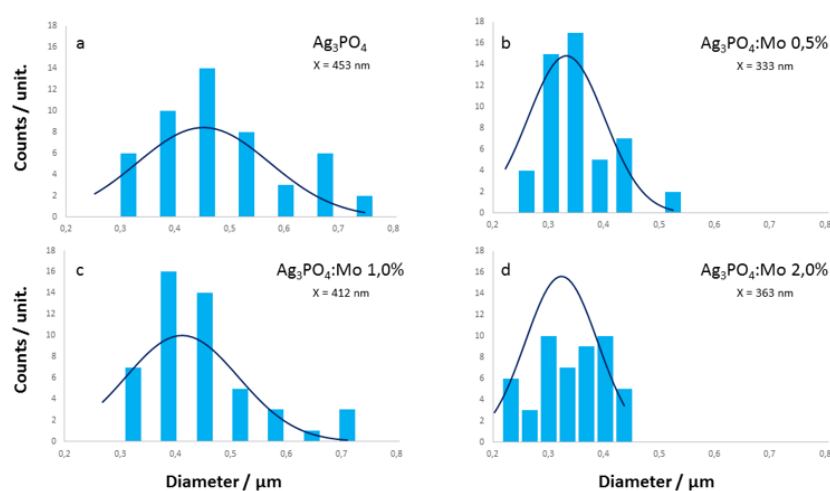


Figure SI-6. Size distribution for Ag_3PO_4 (a), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% (b), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% (c) and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% (d) particles.

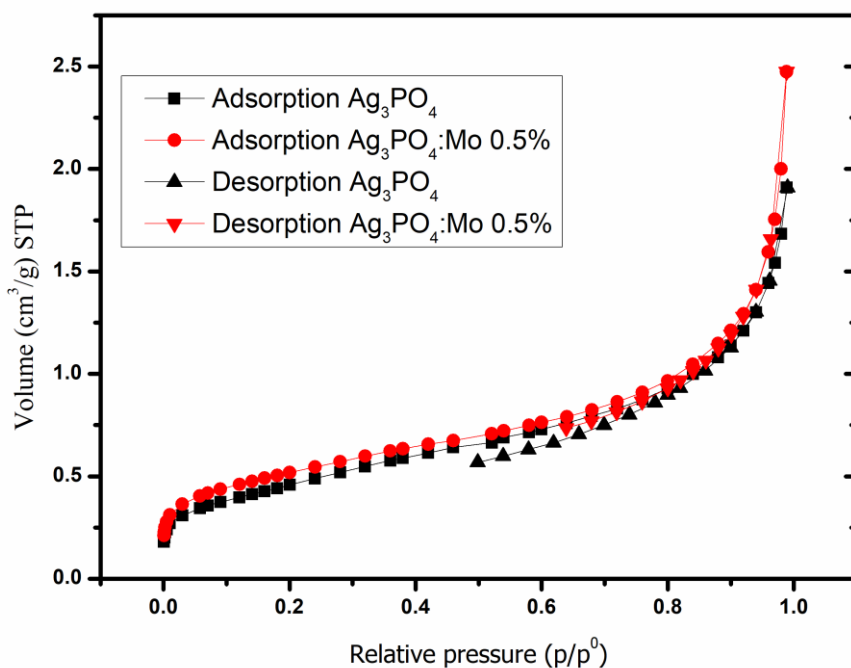


Figure SI-7. Adsorption-desorption isotherms of Size Ag_3PO_4 and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5%.

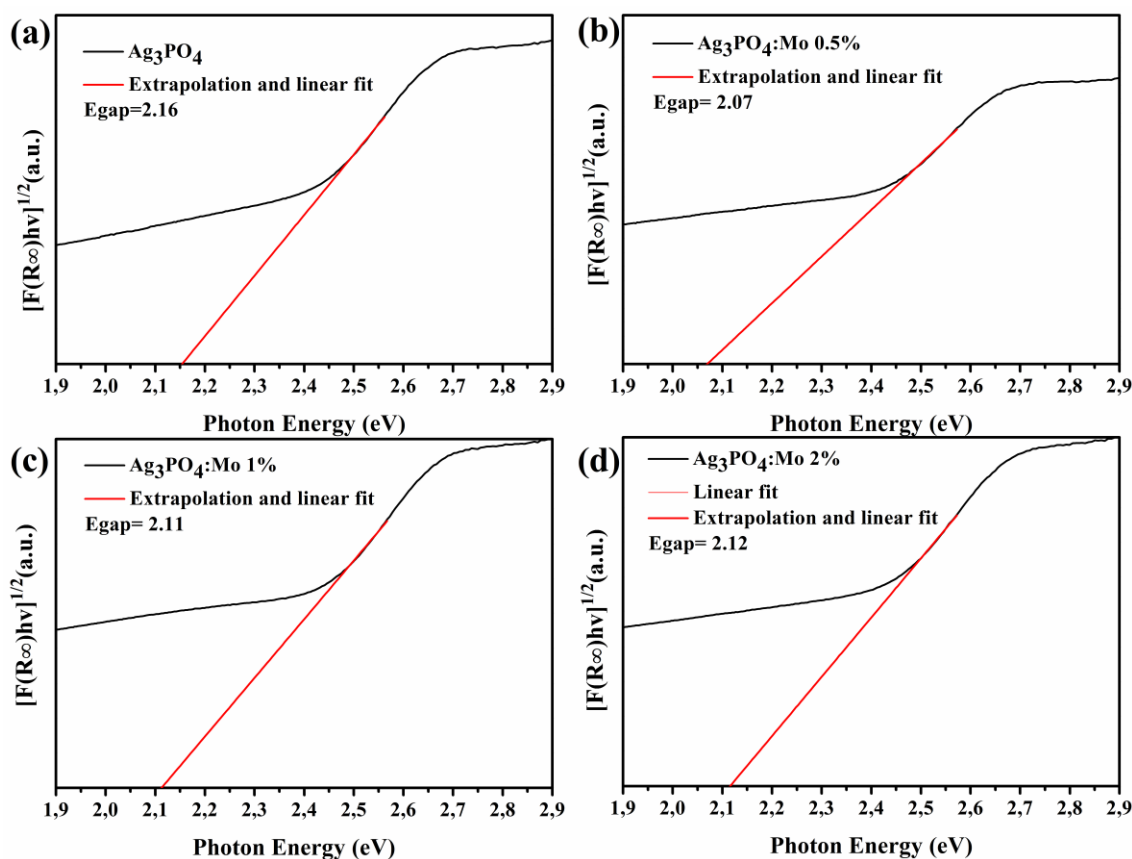


Figure SI-8. UV-visible absorption spectra and band gap energies for Ag_3PO_4 (a), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 0.5% (b), $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 1% (c) and $\text{Ag}_3\text{PO}_4:\text{Mo}$ 2% (d).

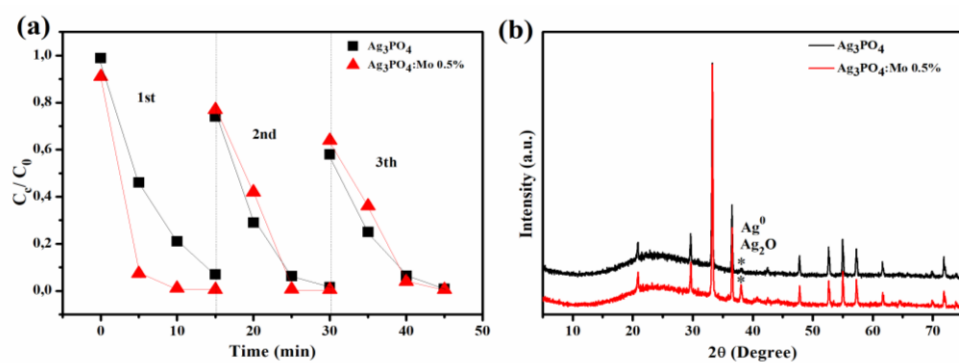


Figure SI-9. Cycling runs for RhB photodegradation over pure Ag_3PO_4 and $Ag_3PO_4:Mo\ 0.5\%$ under visible light irradiation (a). For each cycle an equilibrium time of 30 minutes in the dark was applied and XRD patterns of the Ag_3PO_4 and $Ag_3PO_4:Mo\ 0.5\%$ catalysts after 3 photocatalytic cycles (b).